

# Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras

2012



Município de Vila Franca de Xira



# RELATÓRIO DE GESTÃO

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a cursive version of "Relatório de Gestão", is written across the bottom right corner of the page.



## ÍNDICE

### I - RELATÓRIO DE GESTÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. POLÍTICA DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>4</b>
2.1. Estrutura	4
2.1.1. Evolução dos efetivos por tipo de vínculo	4
2.1.2. Média de idades	5
2.1.3. Habilidades literárias	6
2.1.4. Estrutura profissional	7
2.1.5. Movimentação de pessoal	7
2.2. Assiduidade	8
2.3. Trabalho Extraordinário	9
2.4. Despesas com o Pessoal	10
2.5. Saúde, higiene e segurança no trabalho	10
2.6. Formação	11
<b>3. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO</b>	<b>12</b>
3.1. Funcionamento do Concelho	12
3.2. Desenvolvimento Económico do Concelho	15
3.3. Planeamento e Qualificação Urbana	19
3.4. Educação e Juventude	29
3.5. Habitação, Saúde e Ação Social	34
3.6. Ação Sócio Cultural e Atividades de Lazer	38

*André  
M. F. P. R. P. M.*



3.7. Organização e Funcionamento Municipal	47
<b>4. ANÁLISE ORÇAMENTAL</b>	<b>51</b>
4.1. Evolução do orçamento	51
4.2. Análise geral	52
4.3. Receita	53
4.3.1. Receitas Correntes	54
4.3.2. Receitas de Capital	59
4.4. Despesa	60
4.4.1. Despesas Correntes	62
4.4.2. Despesas de Capital	63
4.4.3. Orgânica	65
4.4.4. Grandes Opções do Plano – GOP`S	67
4.4.4.1. Funções	67
4.5. Análise do Resultado Orçamental	70
4.6. Indicadores de Análise Orçamental	71
<b>5. CONTABILIDADE DE CUSTOS</b>	<b>72</b>
<b>6. ANÁLISE ECONÓMICO E FINANCEIRA</b>	<b>77</b>
6.1. Análise Patrimonial	77
6.1.1. Ativo	77
6.1.2. Fundos Próprios	79
6.1.3. Passivo	80
6.2. Análise da Demonstração dos Resultados	83

*Ronaldo  
Silva  
M. Tomé  
Fernando  
M. Tomé  
Ronaldo*



6.2.1. Resultados Operacionais	83
6.2.2. Resultados Financeiros	84
6.2.3. Resultados Extraordinários	85
6.2.4. Resultado Líquido	86
6.3. Indicadores Patrimoniais	86
<b>7. ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL</b>	<b>88</b>
<b>8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>90</b>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, appearing to be signatures of officials or members of the municipal government.]*



## ÍNDICE

### II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>5 - BALANÇO</b>	<b>91</b>
<b>6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>94</b>
<b>7 - MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>	
7.3. Mapas de Controlo Orçamental	
7.3.1. Controlo Orçamental da Despesa	95
7.3.2. Controlo Orçamental da Receita	99
7.4. Execução das Grandes Opções do Plano	
7.4.1. Execução do Plano Plurianual de Investimentos	103
7.4.2. Execução do Plano de Atividades Municipais	111
7.5. Fluxos de Caixa	125
7.6. Operações de Tesouraria	136
<b>8 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	
8.1. Caracterização da Entidade	141
8.1.6. Organização Contabilística	146
8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	
8.2.3. Critérios valorimétricos	147
8.2.6. Despesas de instalação e Despesas de investigação e de Desenvolvimento	149
8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado	149
8.2.8. Desagregação do ativo imobilizado	152
8.2.12. Mapa de obras transitadas para imobilizado corpóreo	152
8.2.13. Bens utilizados em regime de locação financeira	152
8.2.14 – Relação de imobilizações que não foi possível valorizar	152
8.2.15 – Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização	153
8.2.16. Participações em entidades	153
8.2.22. Dívidas de cobrança duvidosa	153
8.2.26. Contas de ordem	154



8.2.27. Movimentos ocorridos nas provisões	154
8.2.28. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	155
8.2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	155
8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros	156
8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários	157
<b>8.3. Notas sobre o processo Orçamental e respectiva Execução</b>	
<b>8.3.1. Modificações ao Orçamento</b>	
8.3.1.1. Receita	158
8.3.1.2. Despesa	161
<b>8.3.2. Modificações às Grandes Opções do Plano</b>	
8.3.2.1. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	168
8.3.2.2. Modificações ao Plano de Actividades Municipais	176
<b>8.3.3. Contratação Administrativa</b>	190
<b>8.3.4. Transferências e Subsídios</b>	
8.3.4.1. Transferências correntes – Despesa	206
8.3.4.2. Transferências de capital – Despesa	209
8.3.4.4. Transferências correntes – Receita	210
8.3.4.5. Transferências de capital – Receita	211
<b>8.3.6. Endividamento</b>	
8.3.6.1. Empréstimos	212
8.3.6.2. Outras dívidas a terceiros	214
<b>DECLARAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso)</b>	218



## 1 INTRODUÇÃO

A atividade desenvolvida pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira no ano de 2012, encontra-se sintetizada e descrita nos documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão que se apresentam em conjunto, e constituem os principais documentos técnicos e políticos.

Assim, cabe ao executivo municipal apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, através da prestação de contas, nos termos da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e ainda submete-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O Relatório de Gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2012 e ao longo do mesmo será apresentada uma análise da situação contabilística do Município de Vila Franca de Xira, centrada nas áreas orçamental, analítica, patrimonial e de resultados, reportando os níveis de endividamento e de equilíbrio conjuntural e estrutural, indicadores estes que, tendo em conta o contexto económico do país, têm sido reportados com maior regularidade.

O ano de 2012 ficou marcado pelo adensar de uma conjuntura de austeridade, em resultado do Programa de Assistência Financeira a Portugal, com efeitos negativos quer do lado da economia real, com consequências ao nível do crescimento económico e do emprego, quer do lado da própria administração pública, através do estabelecimento de restrições financeiras à ação do Estado, em geral, e das autarquias, em particular.

A publicação da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso (LCPA), Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, é um exemplo do tipo de restrições à ação financeira dos municípios que resultam do contexto de aplicação do memorando da troika. Esta lei contribuirá para a correção de algumas práticas até agora seguidas, no âmbito da execução orçamental dos municípios, no entanto, para os municípios cumpridores, ela apenas introduziu uma maior carga administrativa na assunção dos compromissos.

Apesar da manutenção do esforço do Município no sentido da contenção orçamental, que possibilitou estabelecer e concretizar o objetivo de “dívida zero” para fornecedores de curto prazo, existiram fatores externos que pressionaram significativamente a despesa orçamental, como por exemplo, o aumento de 17 p.p. da taxa do IVA para a iluminação pública, energia elétrica e gás (proveniente de 2011 mas com um maior impacto em 2012) e o aumento dos encargos de cobrança de impostos por via do financiamento da avaliação geral dos prédios urbanos.

Por outro lado, o agravamento do clima recessivo em 2012 afetou diretamente a cobrança de receitas correntes do Município, tendo-se verificado uma diminuição das mesmas pelo segundo ano consecutivo, sendo que em 2012 foram menores em € 703.658,30 face ao ano anterior. Este decréscimo resulta sobretudo da evolução das Transferências Correntes, que registaram uma quebra de € 879.872,45 (equivalente a uma redução percentual de -6,34%) onde se destaca a diminuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro em cerca de 10%, tal como previsto no Orçamento de Estado para 2012.

Handwritten signatures of several officials are present in the bottom right corner of the page, including "Paulo", "Miguel", "Ana", "Silvana", and "Ricardo".

Esta conjuntura impossibilitou o Município de manter os resultados líquidos positivos, tendo os mesmos registado um valor negativo em € 123.685,47, no entanto, considerando que as amortizações e provisões do exercício totalizaram €11.155.737,11, o “cash-flow líquido” foi positivo em cerca de € 11.032.051,64.

No que respeita ao endividamento municipal, mantiveram-se as medidas restritivas, que já vinham de 2011, ou seja, o valor do endividamento líquido de cada município passou a ter como referência o observado a 31 de dezembro do ano anterior (2011). De salientar que mais uma vez o município de Vila Franca de Xira não apresentou endividamento líquido, isto é, os níveis de endividamento do Município a 31 de dezembro de 2012 apresenta valores negativos.

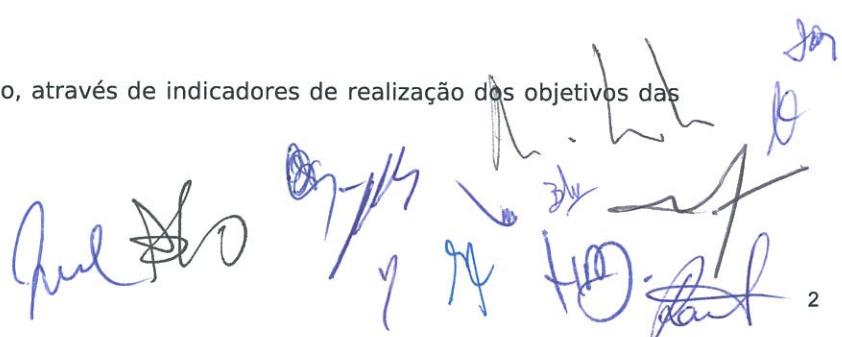
Não obstante o quadro macro económico de recessão, que levou o Município a privilegiar os setores que se entenderam como prioritários para o desenvolvimento económico e social do concelho, dando mais uma vez primazia às oportunidades perspetivadas pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

O Município concretizou investimento que atingiu o montante de €15.047.921,59, de onde se destacam:

- .: Construção de escolas e jardins de infância, recuperações diversas em edifícios escolares, equipamento e apetrechamento, onde se inclui a aquisição de equipamento, no âmbito do plano tecnológico para o 1º ciclo;
- .: Construção do acesso rodoviário ao novo hospital (inclui aquisição de terrenos/expropriações);
- .: Conservação e manutenção de arruamentos e pavimentos;
- .: Obra de regularização do rio Crós-Cós;
- .: Requalificação ribeirinha da cidade de Vila Franca de Xira
- .: Obra de construção do centro de saúde de Alhandra;
- .: Obra de ligação da EN1 à A1 e reabilitação ao acesso A;
- .: Obra de regularização do Rio Grande da Pipa;
- .: Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho;
- .: Póvoa central – Uma eco comunidade;

O relatório de gestão procede à descrição de toda a atividade desenvolvida pelo Município no ano de 2012 e respetivos resultados estando organizado em 7 capítulos:

- .: Recursos humanos;
- .: Análise da atividade do Município, através de indicadores de realização dos objetivos das grandes opções do plano;





- ∴ Análise da execução orçamental;
- ∴ Análise da contabilidade de custos
- ∴ Apreciação da situação económica e financeira com base no balanço e demonstração de resultados;
- ∴ Endividamento municipal;
- ∴ Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

## 2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Os principais indicadores de gestão de recursos humanos no Município de Vila Franca de Xira estão refletidos através dos gráficos e quadros seguintes.

### 2.1 ESTRUTURA

Em 2012, o total de efetivos era de 814, dos quais 97,17% representam pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP-TI), 0,25% contratados por tempo determinado (CTFP-TD), 1,60% prestadores de serviço e os restantes em outras situações.



#### 2.1.1. EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS POR TIPO DE VÍNCULO

No seguinte quadro podemos constatar que, de 2011 para 2012 verificou-se uma redução de 2,22% do pessoal em CTFP-TI, tendo diminuído de forma acentuada os contratos contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado CTFP-TD,-90,48% e outras situações, e um aumento de 30,00% nos prestadores de serviços. A totalidade de efetivos em 2012 diminuiu 4,80 % em relação ao ano transato.

Quadro de Pessoal	2011	2012
Pessoal do quadro/CTFP-TI	809	791
CTFP - Tempo determinado	21	2
Prestações de serviços	10	13
Outras situações	13	6
<b>Total</b>	<b>853</b>	<b>812</b>

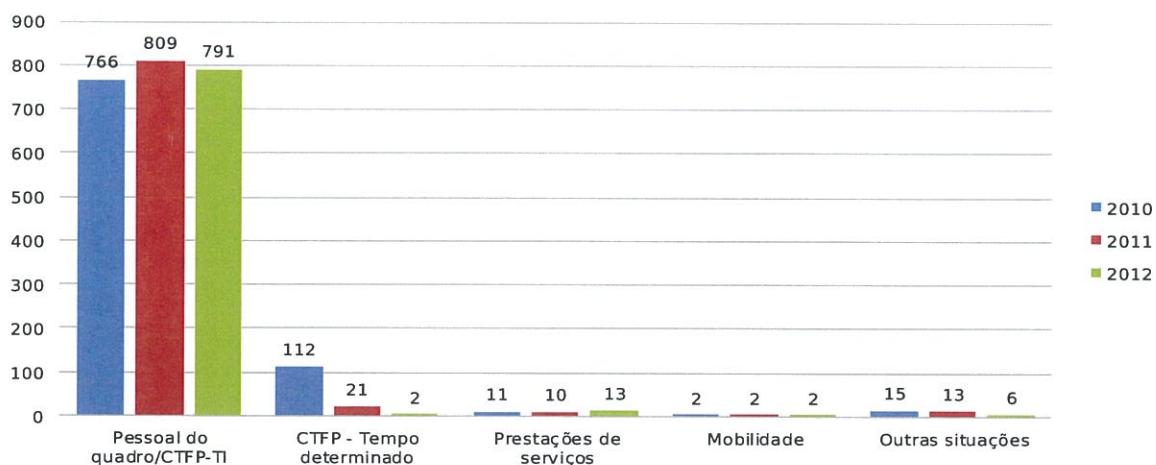
*José  
M. G. P.  
M. F. P.*

No pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP-TI), registaram-se 14 entradas das quais, 4 detinham anteriormente contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado (CTFP-TD), 1 estava em situação de licença sem vencimento e 9 trabalhadores novos. De salientar, a saída de 32 trabalhadores, dos quais 23 por motivos de aposentação.

Durante o corrente ano, não foram efetuadas contratações a termo resolutivo, tendo-se verificado 19 caducidades/rescisões.

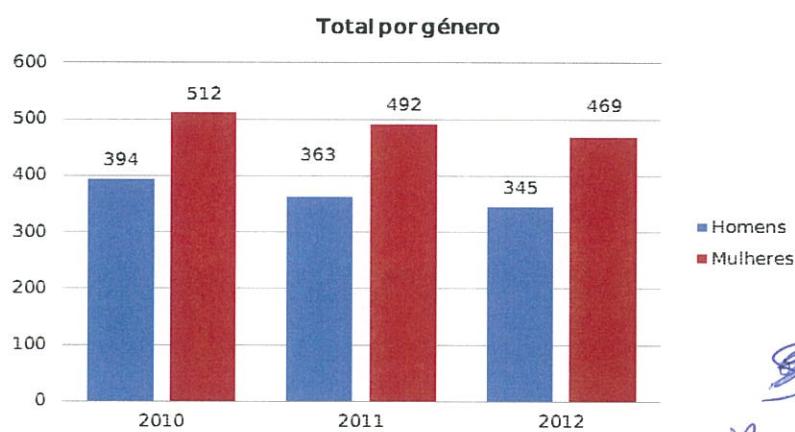
Em relação às prestações de serviço, verificaram-se 4 entradas e 1 saída e nas outras situações, verificou-se a entrada de 3 trabalhadores e a saída de 10.

**Quadro de pessoal**

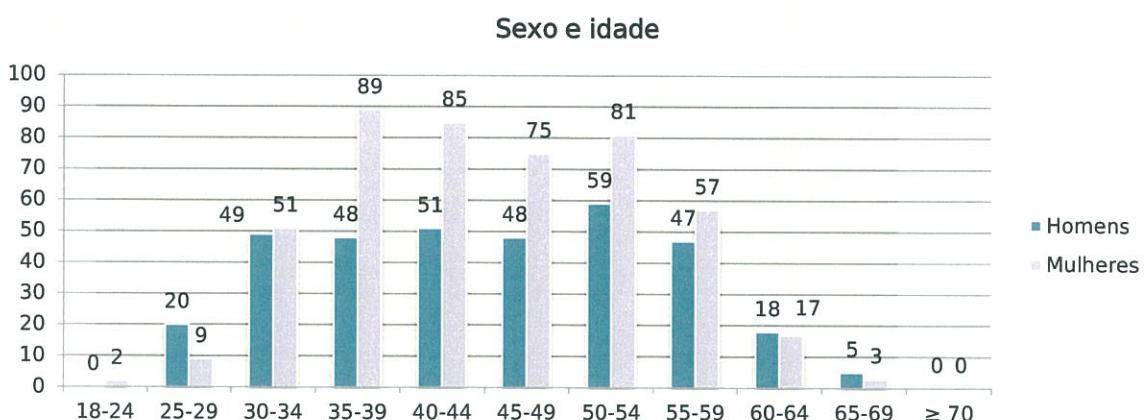


### 2.1.2. MÉDIA DE IDADES

A média das idades dos trabalhadores é de 44 anos, sendo a distribuição por sexo e grupos etários apresentada nos quadros seguintes:



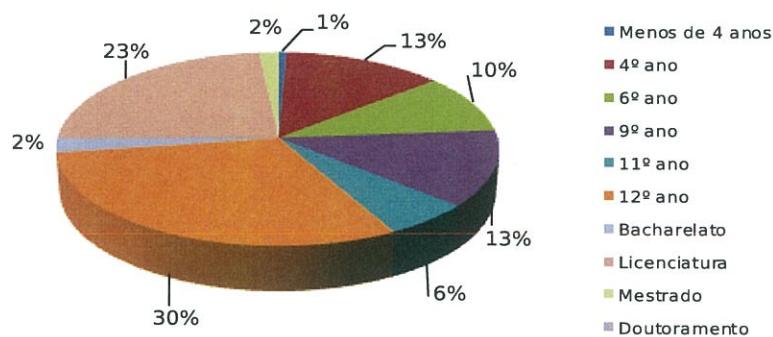
*(Handwritten signatures and notes)*



### 2.1.3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

A nível de habilitações literárias, 42,1% dos trabalhadores detêm habilitação igual ou inferior ao 11º ano, 30,3% dos trabalhadores tem o 12º ano, sendo que 25,9% dos trabalhadores detêm curso médio ou superior e 1,6% têm mestrado.

## Habilidades literárias ( Escolaridade)

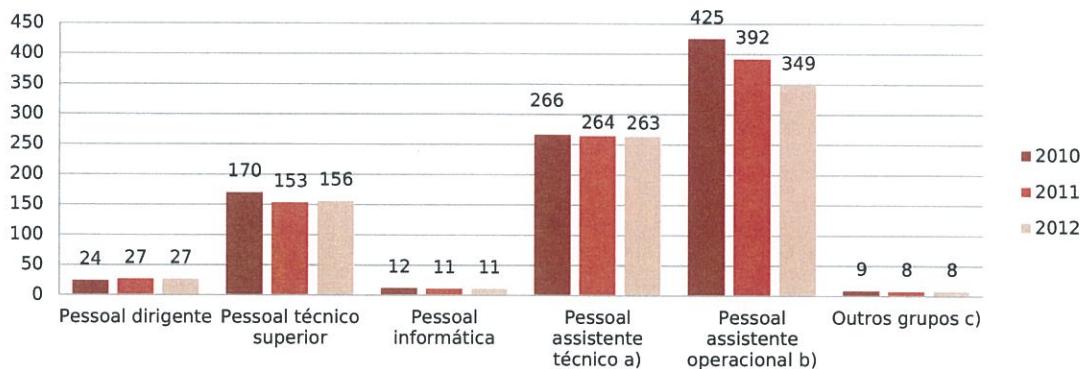


Habilidades literárias (Escolaridade)	2010	2011	2012
Menos de 4 anos	8	8	5
4º ano	139	126	107
6º ano	91	80	80
9º ano	118	111	104
11º ano	62	56	47
12º ano	249	250	247
Bacharelato	20	18	19
Licenciatura	207	194	192
Mestrado	12	12	13
Total	906	855	814

#### 2.1.4. ESTRUTURA PROFISSIONAL

A estrutura profissional do Município é constituída predominantemente pelos seguintes grupos profissionais: assistente operacional com 42,87%, assistente técnico com 32,31% e técnico superior com 19,16%.

**Grupos profissionais**



a) Inclui coordenadores técnicos

b) Inclui pessoal de apoio educativo

c) Inclui os fiscais municipais

#### 2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

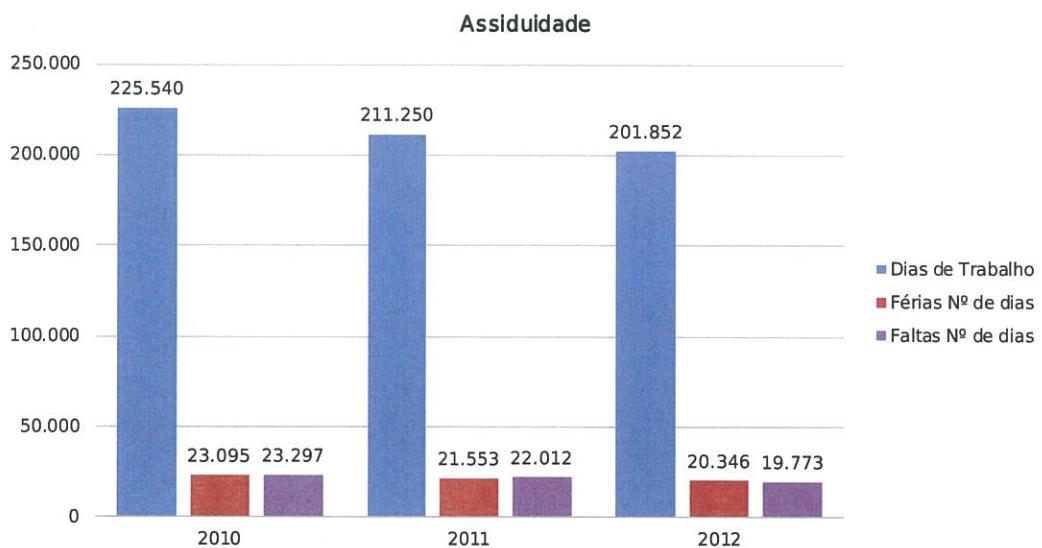
As movimentações de pessoal foram as indicadas no seguinte quadro:

	Designação	2010	2011	2012
Entradas	Admissões	16	60	13
	Contrato termo resolutivo	5	0	0
	Comissões de serviço	3	0	0
	Prestação de serviço	1	1	4
	Fim de licença sem vencimento	0	0	1
	Mobilidade interna	1	2	1
	ENCLAVE	0	0	3
	Cedência de interesse público	1	1	0
Total		27	64	22
Saídas	Aposentações	9	11	23
	Exonerações/CRJEP	3	0	2
	Pena de demissão	1	0	0
	Licença sem vencimento	1	1	6
	Requisições / Comis. de ext. de serv.	4	3	1
	Falecimentos	0	2	0
	Contrato termo certo	49	91	19
	Cessação da comissão de serviço	2	2	0
	Prestação de serviço	9	2	1
	Mobilidade interna	1	2	3
	ENCLAVE	0	0	7
	Fim de cedência de interesse público	0	1	1
	Total	79	115	63

Autógrafos

## 2.2. ASSIDUIDADE

Em 2012, as férias representaram 10,08% e as faltas 9,8% dos dias de trabalho. O fato das faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento serem contadas em dias seguidos (inclui sábados, domingos e feriados), conduz à obtenção de uma percentagem de faltas superior à real.



**Assiduidade por tipo de falta**

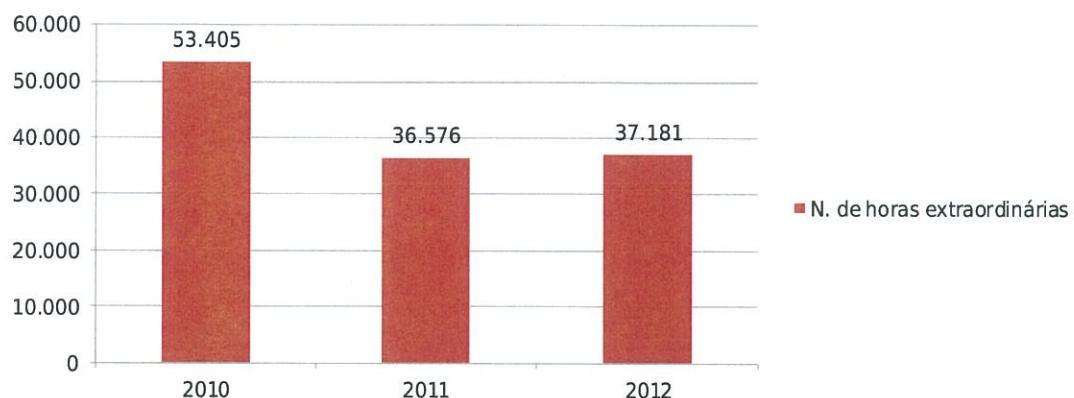
Designação	2010	2011	2012
Casamento	41	113	60
Parentalidade	2.897	2.883	2.216
Falecimento de familiar	271	178	196
Doença	13.316	13.392	11.359
Por acidente em serviço	2.345	2.050	2.071
Assistência a familiares	923	619	640
Trabalhador-estudante	320	260	358
Por conta de férias	1.761	1.670	1.800
Pena disciplinar	0	40	0
Greve	948	390	672
Injustificadas	17	17	119
Outras	458	400	282
Férias	23.095	21.553	20.346
<b>Total</b>	<b>46.392</b>	<b>43.565</b>	<b>40.119</b>

André R. M. Ferreira



## 2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

O nº de horas extraordinárias tem vindo a decrescer de forma substancial, verificando-se um ligeiro aumento entre 2011 e 2012 de 2%, tendo-se verificado a seguinte distribuição:



Departamento/Serviço	2010	2011	2012	2011/2012 Δ
Assembleia Municipal	278	122	397	225%
Departamento de Administração Geral	1.067	481	192	-60%
Departamento de Administração Financeira	848	304	362	19%
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	232	80	73	-9%
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	10.346	8.365	8.582	3%
Departamento de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade	24.501	22.381	22.172	-1%
Departamento de Habitação e Ação Social				
Departamento de Educação e Juventude	4.080	109	111	2%
Departamento de Cultura, Turismo e a Atividades Económicas	10.916	3.846	4.379	14%
Gabinete de Modernização, Qualidade e Tecnologias de Informação e Comunicação			46	100%
Gabinete de Apoio aos Orgãos Municipais	266			
Gabinete de Apoio à Presidência	32	110	140	27%
Gabinete de Informação e Relações Públicas	638	590	619	5%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativismo	57	10		-100%
Proteção Civil	144			
PROJES		142		-100%
Requalificação Urbana		36	108	200%
<b>Total</b>	<b>53.405</b>	<b>36.576</b>	<b>37.181</b>	<b>2%</b>

10

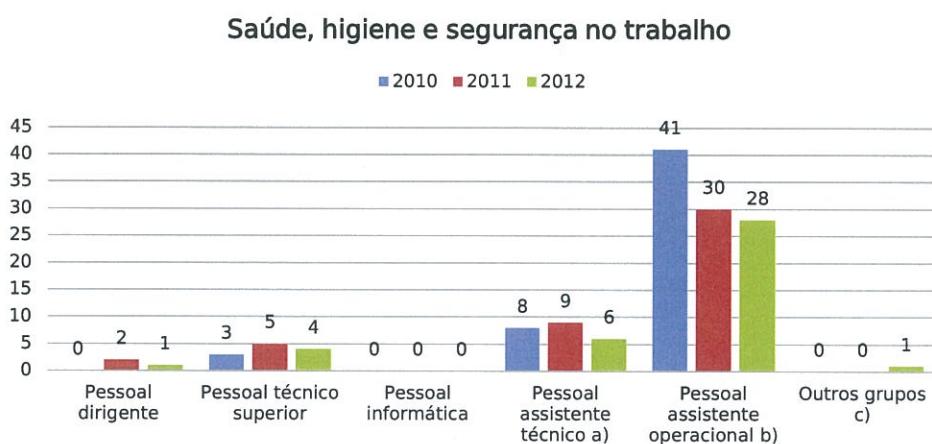
## 2.4. DESPESAS COM O PESSOAL

As despesas com o pessoal tiveram um decréscimo de 13,13% relativamente ao ano anterior e foram distribuídos da seguinte forma:



## 2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2012, registaram-se 40 acidentes de trabalho, distribuídos conforme o quadro seguinte:



a) Inclui coordenadores técnicos

b) Inclui pessoal de apoio educativo

c) Inclui os fiscais municipais

Autógrafos e assinaturas

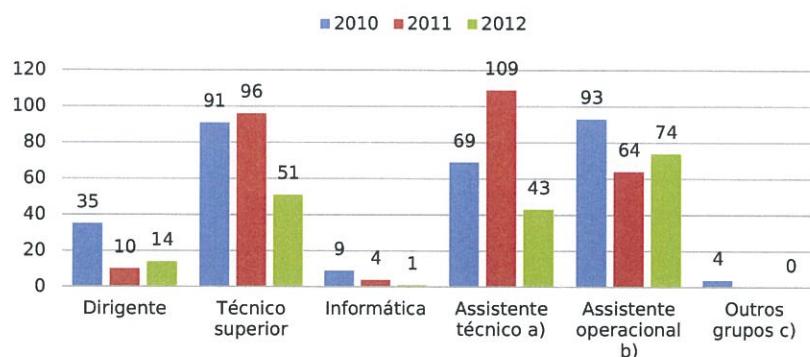
10

## 2.6. FORMAÇÃO

A formação constante dos recursos humanos é fundamental para a melhoria do seu desempenho. Neste sentido, foi desenvolvido um plano de formação que abrangeu 183 trabalhadores e 12 áreas temáticas, num total de 2.327 horas.

O grupo profissional que registou um maior número de participantes foi o assistente operacional, com 74, seguido do técnico superior com 51.

**Formação profissional**

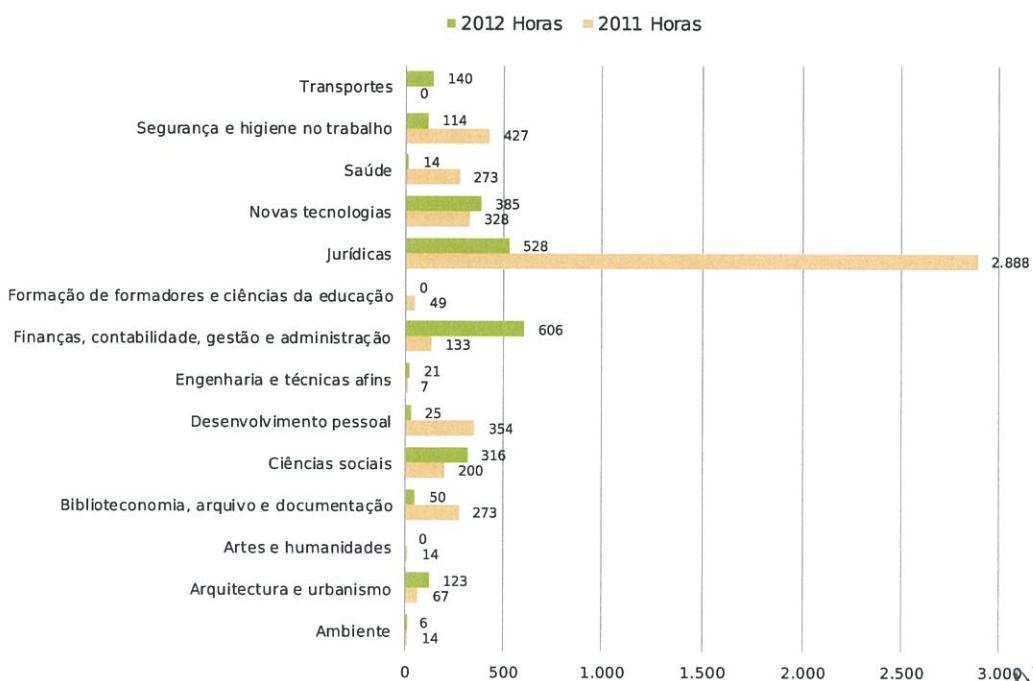


a) Inclui coordenadores técnicos

b) Inclui pessoal de apoio educativo

c) Inclui os fiscais municipais

**Horas de formação por áreas**



As formações são transversais a todo pessoal da câmara.

### 3 EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP's)

As grandes opções do plano para 2012, em termos de previsão ascenderam a €59.743.697,71, sendo 60,24% referentes ao plano plurianual de investimentos e 39,76% a outras atividades.

A execução física (compromisso) anual global do plano atingiu o valor de €46.375.886,27 e a execução financeira situou-se em €35.342.721,54 (59,16%).

GOP'S 2012	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	% (4)=(3)/(2)	PAGAMENTOS	(Unidade: euro)	
					(1)	(2)
INVESTIMENTO (PPI)	35.986.629,26	24.915.435,38	69,24%	14.959.700,92		41,57%
ATIVIDADES (PAM)	23.757.068,45	21.460.450,89	90,33%	20.383.020,62		85,80%
<b>TOTAL</b>	<b>59.743.697,71</b>	<b>46.375.886,27</b>	<b>77,62%</b>	<b>35.342.721,54</b>		<b>59,16%</b>

#### 3.1. FUNCIONAMENTO DO CONCELHO

Os projetos e ações do objetivo Funcionamento do Concelho, cuja dotação corrigida se situou nos € 16.801.549,51, registaram uma execução financeira de € 9.216.665,78 em que as despesas gastos com as atividades municipais assumiram mais de 86% deste objetivo.

Este objetivo inclui todas as despesas respeitantes ao funcionamento do concelho como, os serviços urbanos, conservação da rede viária, segurança e proteção civil, sinalização e gestão dos equipamentos urbanos.

#### SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

Em 2012, o serviço municipal de proteção civil de Vila Franca de Xira (SMPC) prestou apoio em 57 ocorrências.

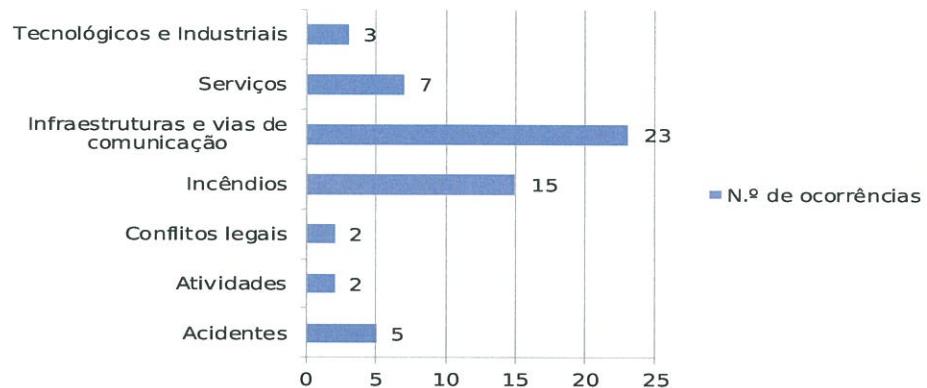
O maior número de ocorrências registou-se na freguesia de Vila Franca de Xira, com destaque para as infraestruturas e vias de comunicação.



Assinaturas: [Assinatura 1] [Assinatura 2] [Assinatura 3] [Assinatura 4] [Assinatura 5] [Assinatura 6] [Assinatura 7] [Assinatura 8] [Assinatura 9] [Assinatura 10]

O número de pedidos de intervenção efetuado ao SMPC, estão relacionados com os serviços de prevenção (emissão de pareceres, queimadas e pedido de informações relativas à realização de queima de sobrantes, etc.) e queda de estruturas (falha ou deterioração das estruturas físicas – edifícios).

**Distribuição por família**



**Distribuição por espécie – principais ocorrências**

	Designação	N.º de ocorrências
Acidente	Ferroviário com atropelamento	3
	Rodoviário com viaturas	2
	Busca / Resgate aquático	2
Conflitos legais	Suicídio / Homicídio consumado	2
Incêndio	Detritos	1
	Edifício - Indústria / Oficina / Armazém	1
	Edifício	5
	Inculto	7
	Povoamento florestal	1
Infra estruturas / Vias de comunicação	Dano / Queda cabos elétricos	3
	Deslizamento	1
	Inundação (infiltração)	5
	Queda de árvore	5
	Queda de estruturas	9
Serviços	Abertura de Porta com socorro	1
	Limpeza de via / Conservação	1
	Prevenções queimadas	5
Tecnológico e Industriais	Fuga de gás de garrafa	1
	Acidentes com materiais perigosos	1
	Fuga de gás canalizado / Conduta	1
<b>Total</b>		<b>57</b>

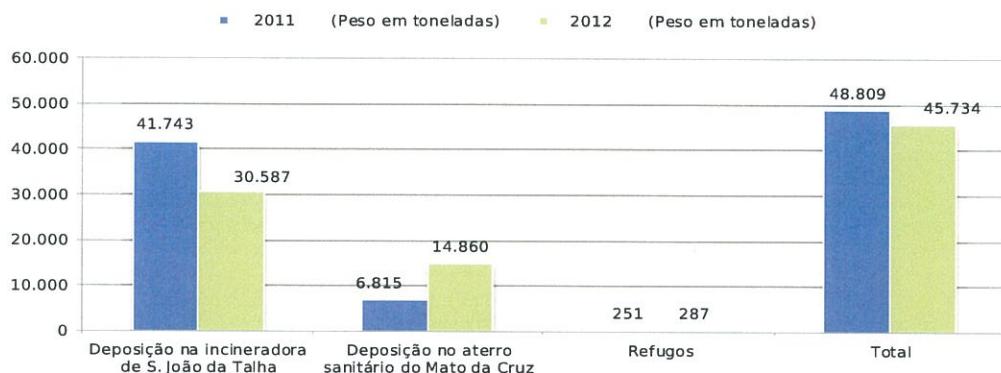
O SMPC interveio diretamente na limpeza das linhas de água nas diversas freguesias do concelho, num total de 27 ações, e na limpeza de mato e lixo em 26 situações.

#### LIMPEZA E HIGIENE URBANA

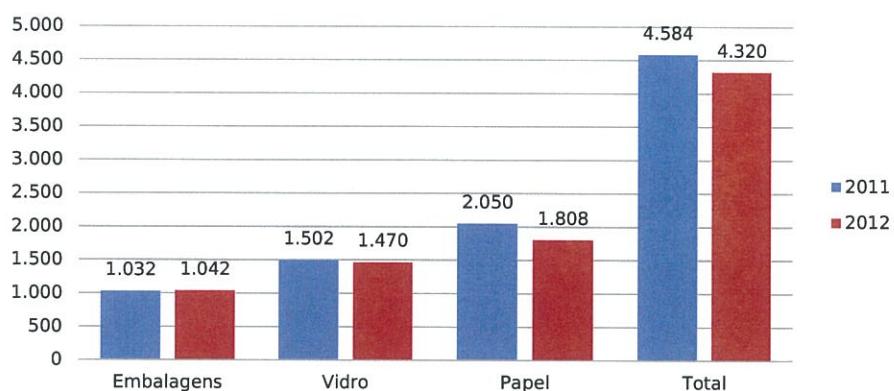
O Município tem realizado um investimento gradual na área da limpeza e higiene urbana, procurando melhorar a qualidade do serviço prestado.

A recolha de resíduos sólidos indiferenciados e de materiais recicáveis, registaram um decréscimo em relação a 2011, o primeiro com uma redução de 6,3% e o segundo com 5,75%.

#### RSU's indiferenciados

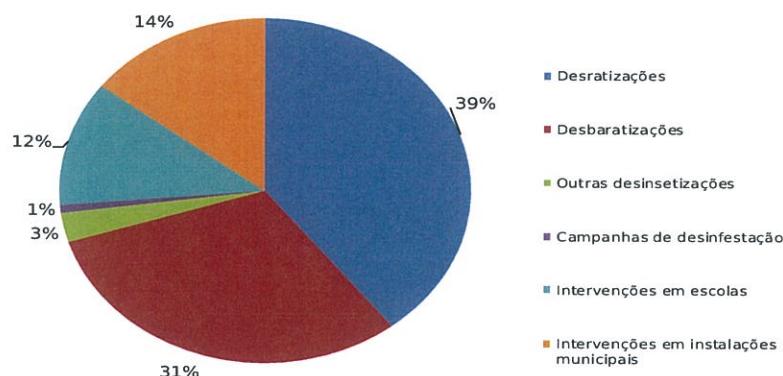


#### Materiais recicáveis

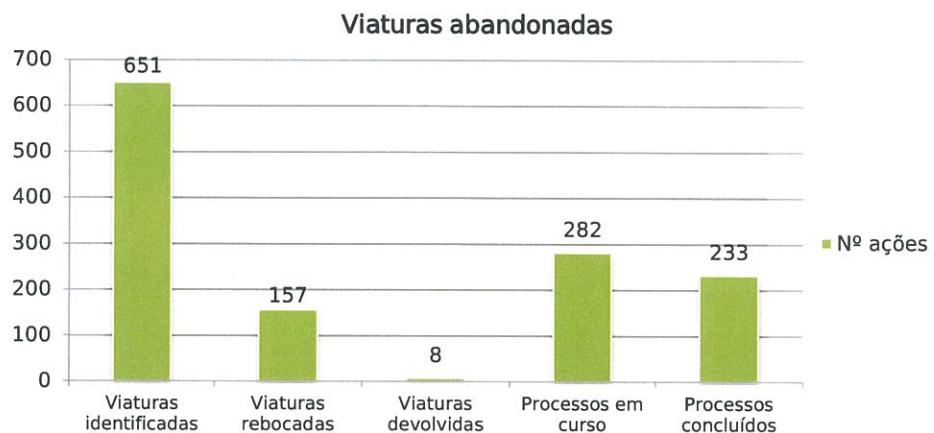


Na área da higiene pública, verificou-se um aumento significativo com 402 ações de desinfestação no concelho, entre as quais, destacamos as desratizações, desbaratizações e desinsetizações.

#### Desinfestações



No que diz respeito às viaturas abandonadas na via pública, houve um aumento em várias ações, nas viaturas identificadas 651, das quais 157 foram rebocadas, 8 foram devolvidas e estão em curso processos de 282 viaturas.



Em termos de iluminação pública, foram desenvolvidas várias ações de melhoria na rede de iluminação pública e infraestruturas elétricas, que corresponderam a um investimento de €132.258,98.

### 3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

Os projetos inseridos no objetivo Desenvolvimento Económico do Concelho registaram uma execução financeira de 69,60%, sendo que, € 4.191.839,56 são de ações correntes e € 4.052.601,67 pertencem a projetos e ações de investimento.

Em termos de investimento o maior destaque vai para as obras de regularização do rio Crós Cós e rio Grande da Pipa, assim como, a obra de ligação da EN1 à A1 e reabilitação do acesso A. Em termos de atividades correntes este objetivo inclui a atividade turística e as transferências para as juntas de freguesia como complemento do fundo de financiamento.

#### ATIVIDADES ECONÓMICAS

O trabalho desenvolvido pelas atividades económicas durante o ano de 2012, encontra-se refletido, em termos quantitativos, no mapa abaixo:

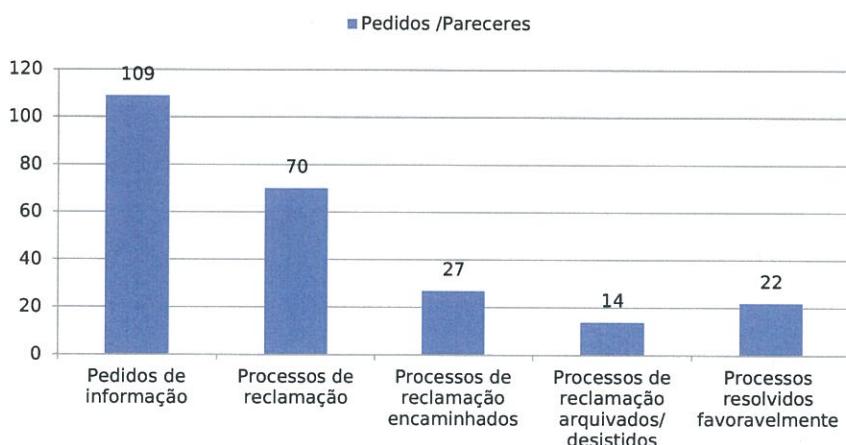
*Assinatura de João Pedro Gomes*

15

Designação	Licenças
Licenças de ruído	259
Licenças de est. com. e de restauração e bebidas	31
2ª vias de alvará de licenciamento sanitário	10
2ª vias de licença de utilização específica	13
Declaração prévia de ampliação, modificação e encerramento de restauração e bebidas (DL nº 234/2007, de 19 de junho)	19
Declaração prévia de ampliação, modificação e encerramento de comércio e serviços (DL nº 259/2007, de 17 de julho)	88
Registo de indústria Tipo III	2
Inspeções/reinspeções de elevadores	926
Verificações metrológicas	1.403
Emissão/Renovação de cartões de vendedor ambulante	64
Livros de reclamação fornecidos	116
Licenças de recinto Improvisado	175
Licenças de recinto itinerante	41
Mapas de horário de funcionamento emitidos	376
Licenças de exploração de máquinas elétricas de diversão	1
Licenças espetáculos desportivos e divertimentos na via pública	63
<b>Total</b>	<b>3.587</b>

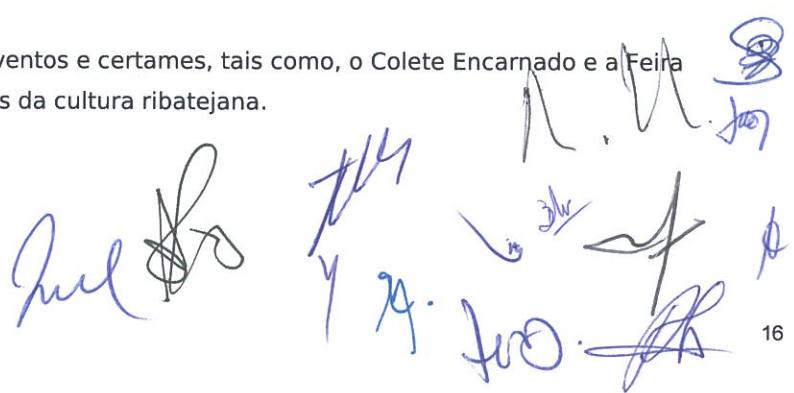
### CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR – CIAC

O centro de informação autárquico ao consumidor (CIAC), garante a prestação de informações e resolução/encaminhamento de reclamações apresentadas na área do consumo.

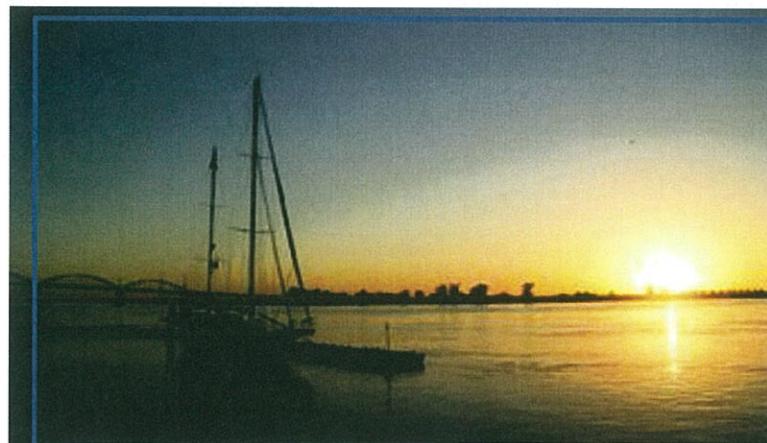


### TURISMO

A divisão de turismo promove diversos eventos e certames, tais como, o Colete Encarnado e a Feira de Outubro que são os maiores expoentes da cultura ribatejana.



## Vila Franca de Xira



Colete encarnado



Feira de outubro

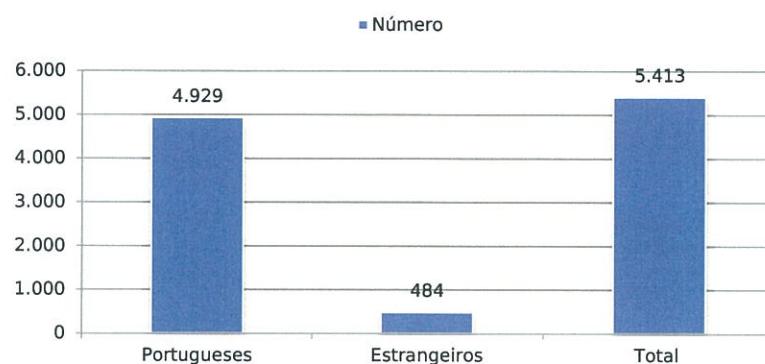
Gastronomia



Semana da cultura tauromáquica

O posto de turismo prestou atendimento a 5.413 pessoas, sendo na sua grande maioria nacionais.

### Atendimento no posto de turismo



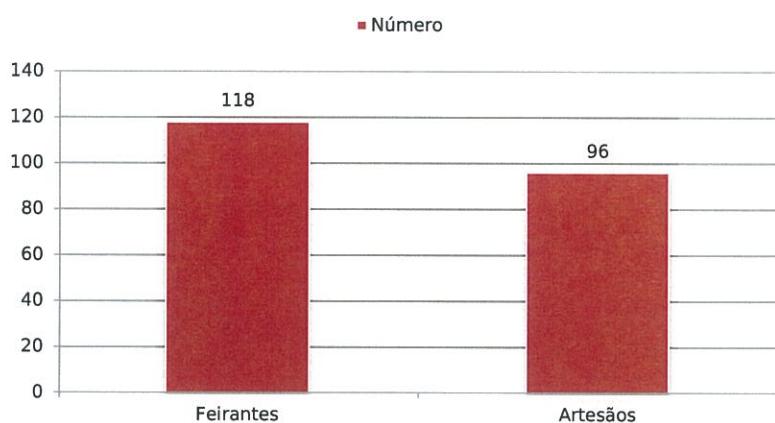
*M. M. S. Jún*  
*Paulo So* *MM* *Y. M. 30.000*  
*José Ribeiro*

Alguns indicadores dos maiores eventos do concelho, Colete Encarnado e Feira de Outubro:

### Colete Encarnado

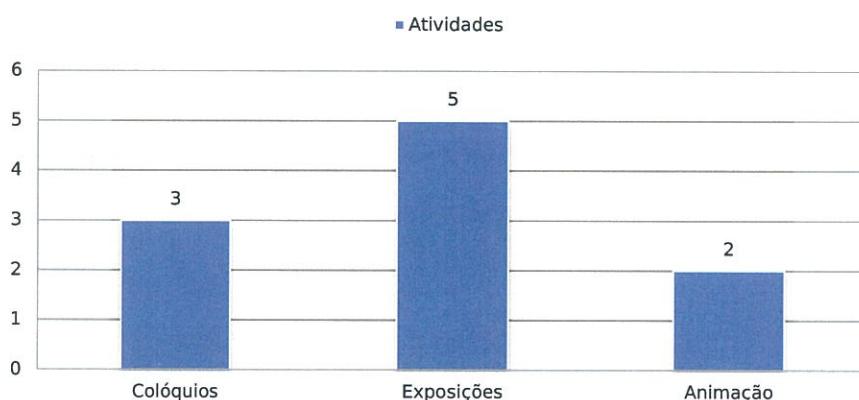


### Feira Anual - Outubro

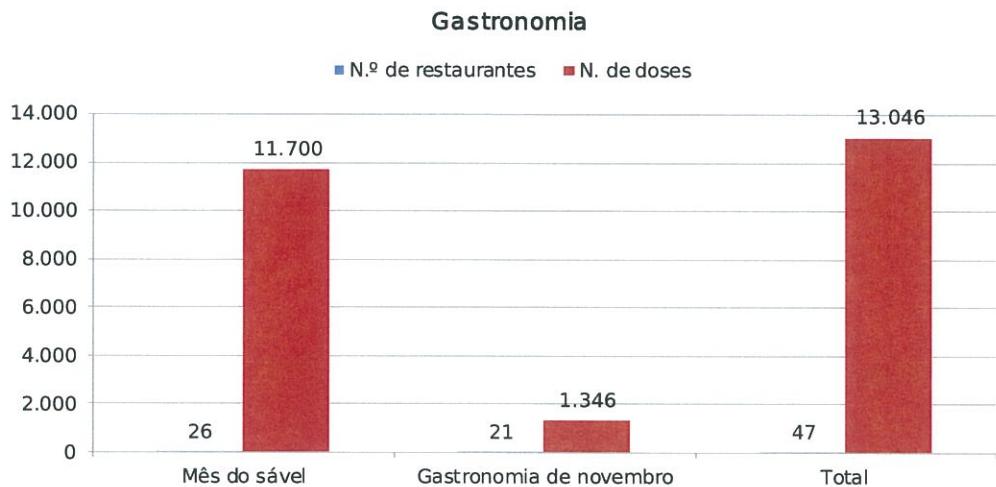


De referir que, estes dois certames acolheram largos milhares de visitantes.

### Semana da cultura tauromáquica



*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*



### **3.3 PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA**

Para as ações e projetos integrados no Planeamento e Qualificação Urbana, foi previsto o montante de € 9.043.802,94, com uma execução física (adjudicações) de 68,81% e financeira de 51,78%. O investimento totalizou € 2.829.064,88, sendo as principais obras:

- .. Requalificação ribeirinha da cidade de Vila Franca de Xira – Obra de passagem superior pedonal;
  - .. Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho Vila Franca de Xira;
  - .. Póvoa Central – Uma eco comunidade;
  - .. Investimentos com apoio da CIMPOR;
  - .. Orçamento Participativo.

Outros investimentos deste objetivo foram:

- .. SkatePark no Forte da Casa;
  - .. Obras diversas em urbanizações inacabadas em Vialonga;
  - .. Parque urbano da Qt<sup>a</sup> da Flamenga em Vialonga;
  - .. Passagem superior pedonal jardins do arroz em Vila Franca de Xira;
  - .. Outras intervenções nas freguesias de Calhandriz e Vila Franca de Xira;

19



## GESTÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

A requalificação ribeirinha tem sido uma prioridade para o município, transformando a margem norte do rio Tejo num espaço aprazível para os munícipes.

Esta transformação tem permitido uma maior aproximação da população com o rio Tejo, sensibilizando-a para os valores de património natural e ambiental que o mesmo representa.

Neste âmbito, foram iniciados vários projetos, entre os quais destacamos alguns:

### Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho de Vila Franca de Xira



Ilustração 1 – Comunidade avieira

- .: Parque natural - Estuário do Tejo (Parque linear)
- .: Passagens superiores pedonais (Passagem superior pedonal do Forte da Casa)
- .: Núcleo museológico - Comunidade avieira/Barcos do Tejo/Arranjos exteriores e recinto de espetáculos (Parque urbano da Póvoa)
- .: Animação da parceria/dinamização e divulgação do programa

### Eco Bairros - Póvoa central uma Eco comunidade

- .: Eco parque da Póvoa
- .: Adaptação do edifício do mercado para espaço cultural e organização de estacionamento
- .: Substituição de equipamentos de iluminação pública de baixa eficiência, reforço da mobilidade – Eliminação de barreiras arquitetónicas e jardim vertical

*(Handwritten signatures and initials in blue ink, appearing to be signatures of officials involved in the project.)*



## PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Acompanhamento de trabalhos desenvolvidos pela administração central:

- .: Plano de ordenamento do estuário de Tejo – ARH Tejo I.P.;
- .: Plano de bacia do rio Tejo;
- .: Representação da câmara municipal no conselho de região hidrográfica da ARH Tejo, I.P.

Estudos desenvolvidos:

- .: Desenvolvimento da unidade de execução U1 – Expansão da plataforma logística, com a delimitação e definição do programa submetidos a inquérito público entre 18 de novembro e 21 de dezembro de 2011;
- .: Início dos trabalhos de desenvolvimento da unidade de execução U16A – Alverca;
- .: Conclusão da 2ª Fase do projeto de monitorização do plano diretor municipal.

## Sistema de Informação Geográfica - SIG

O SIG municipal tem desenvolvido tarefas primárias, conducentes à concetualização do projeto de integração dos SMAS.

Esta fase inclui:

- .: Levantamento das fontes de informação;
- .: Levantamento de necessidades/expetativas dos SMAS;
- .: Aquisição de informação geográfica (rasterizações; topografia; levantamento de “campo”; conversões de diversos formatos);
- .: Integração de alguma informação (testes), de acordo com a estruturação da informação geográfica no SIG municipal;
- .: Seguir-se-ão as fases da “concretualização” do projeto e da sua “operacionalização”.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Avel', 'M. J.', 'N. B.', 'J.', and 'A. J. M. S.']*

## PROJES

No âmbito do PROJES foram realizadas as seguintes ações:

Indicadores	Ações
Estudos de loteamentos elaborados	14
Alvarás de loteamento em AUGI emitidos	5
Movimentos de tesouraria	455
Emissão de certidões e declarações no âmbito das AUGI	89
Informações de processos obras particulares	272
Alvarás de licenças de construção e habitação	38
<b>Total</b>	<b>873</b>

## GESTÃO URBANÍSTICA

Foram desenvolvidas as seguintes ações no âmbito da gestão urbanística:

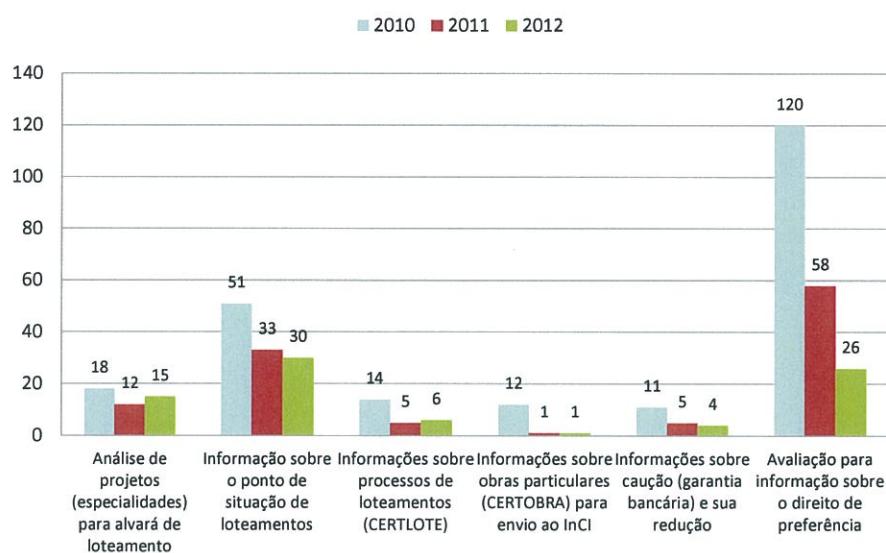
Indicadores	2010	2011	2012
Atendimento	11.353	9.094	6.885
Registo requerimentos	9.399	8.273	7.429
Certidões	292	248	425
Alvarás emitidos	282	246	219
Receções ao público (DGU)	904	894	984
Processos informados (DGU)	1.226	1.279	1.001
Vistorias de autorização de utilização	293	154	160
Vistorias técnicas	43	39	29
Vistorias de receções de obras de urbanização	16	21	15
Vistorias de restauração e atividades económicas	14	4	5
Outras vistorias	373	572	680
Embargos	12	26	18
Autos – Contra ordenações	70	164	136
<b>Total</b>	<b>12.924</b>	<b>11.920</b>	<b>11.101</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Paulo", "Nuno", "Ana", "Sónia", "M.", "J.", and "A. Sampaio".

## FISCALIZAÇÃO

Evolução dos indicadores da fiscalização técnica

Indicadores	2010	2011	2012
Vistorias para autorização de utilização	293	154	160
Vistorias para verificação se a construção é anterior a 1951	30	7	6
Vistorias de propriedade horizontal	44	19	19
Vistorias técnicas	43	39	29
Vistorias para informação sobre alteração de utilização	6	4	14
Vistoria a estabelecimentos de comércio/serviços	14	4	5
Vistorias no âmbito do licenciamento Industrial	3	4	5
Vistorias com o ISQ (instalações de produtos derivados do petróleo)	10	2	4
Vistorias às urbanizações para recepção provisória	10	16	8
Vistorias às urbanizações para a recepção definitiva	6	5	7
Vistorias a construções de muros, edifícios em risco de ruir e outras	15	8	5
Vistoria ao abrigo do DL nº 163/2006, de 8 de agosto (acessibilidades)	13		5
Assuntos colocados pelos municíipes, sendo necessário ir ao local	57	44	70
Inspeções/ações de fiscalização a obras particulares	121	123	14
<b>Total</b>	<b>665</b>	<b>429</b>	<b>351</b>





## Evolução dos indicadores da fiscalização municipal

Indicadores	2010	2011	2012
Obras – s/ licença	62	136	99
Obras – c/ licença	116	14	43
Obras – Licença de junta de freguesia	96	98	64
Vistorias técnicas obras – Ocupações de via pública	69		
Autos de embargo	12	26	18
Autos de notícia por contra – ordenação (ANCO)	70	164	136
Autos de ocorrência	18	11	5
Vistorias	258	528	622
Queixas – Obras	51	118	118
Outras queixas	102		
Notificações	59	61	94
Prorrogações do prazo de licenças de obras	44	22	13
Inquirições/julgamentos	17	6	15
Afixação de editais/avisos	38	48	61
Fiscalização preventiva	281	167	74
Verificação de início de construção/alterações	63		
Aterros/entulhos	45	48	60
Demolições	8		2
<b>Total</b>	<b>1.409</b>	<b>1.447</b>	<b>1.424</b>

## GABINETE DE ACESSIBILIDADES

No decorrer do ano 2012, efetuaram-se diversas ações no âmbito do projeto do novo hospital de Vila Franca de Xira. No quadro abaixo, menciona-se o nº de ações realizadas.

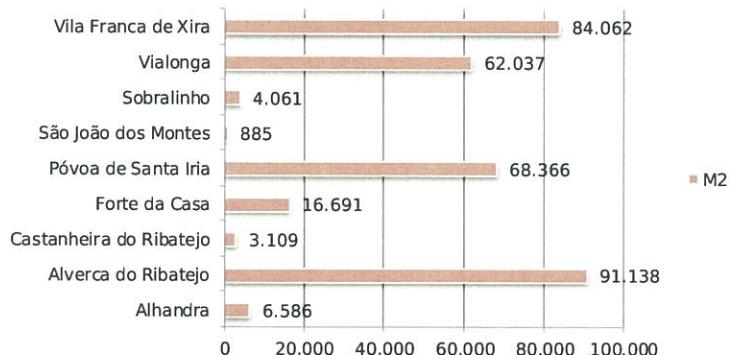
Indicadores	N.º de ações
Execução de plantas no âmbito das acessibilidades	200
Verificação de alinhamentos e cota da soleira	6
Verificação e validação dos levantamentos topográficos	152
Plotagem de desenhos no âmbito das acessibilidades e PDM	280
Execução de levantamentos topográficos	18
Trabalhos realizados no âmbito do projeto do novo hospital de VFX *	67
<b>Total</b>	<b>1.114</b>

24

## LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES

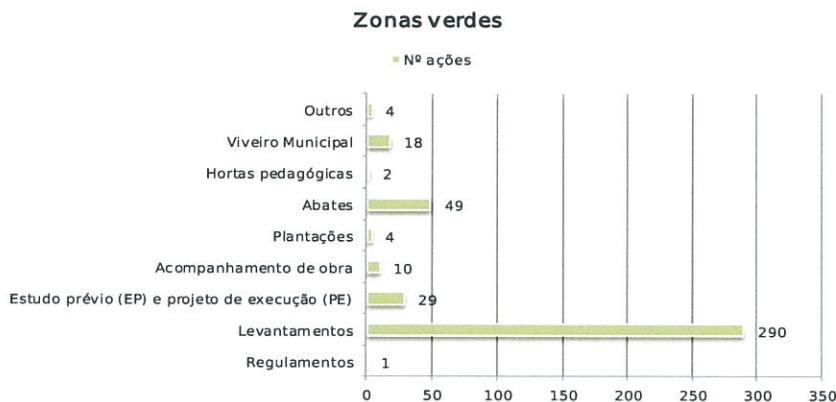
O Município tem sob a sua gestão uma área total de 336.935 m<sup>2</sup> distribuída por 9 freguesias.

**Limpeza e manutenção de zonas verdes em m<sup>2</sup>**



## ZONAS VERDES

Indicadores relevantes das zonas verdes:



No âmbito das plantações, destacamos as seguintes intervenções:

- .: Reposição de plantações na rotunda do Adarse em Alverca do Ribatejo (145 arbustivas);
- .: Reposição de plantações no centro cultural do Bom Sucesso. Alverca do Ribatejo (50 arbustivas);
- .: Plantação de árvores em Vila Franca de Xira (38 árvores);
- .: Plantações no Parque Urbano Dr. Luis César Pereira em Vila Franca de Xira (84 carvalhos).

## HORTAS PEDAGÓGICAS

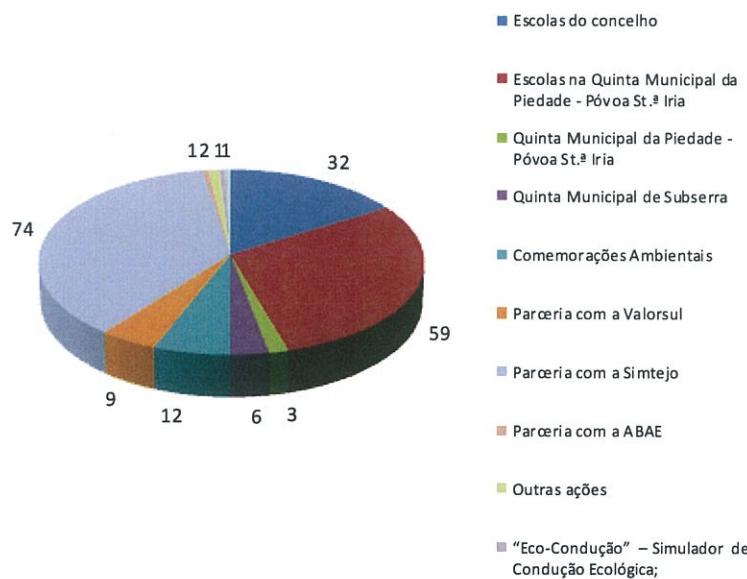
- .: Aos 40 talhões existentes foram criados mais 40 na Quinta Municipal da Piedade.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R.M.J.', 'J.M.P.', 'M.T.', 'A.C.', 'F.M.', 'J.A.', 'M.R.', and 'S.M.']*

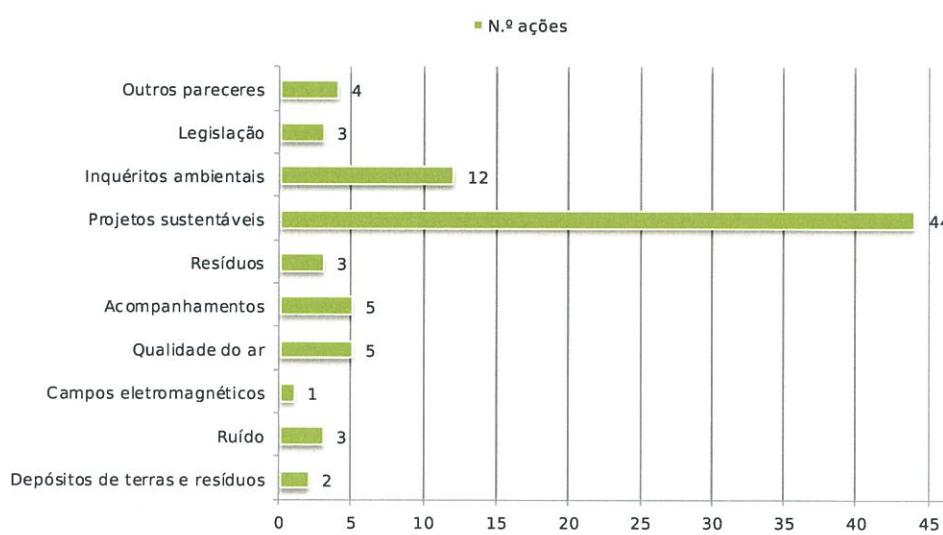
## QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

Em 2012, foram promovidos, acompanhados e implementados diversos serviços, ações e projetos ambientais.

**Ações de sensibilização ambiental**



**Ações realizadas**



Algumas das ações realizadas:

#### Escolas

- .: Caça ao carbono – Projeto de alterações climáticas (291 alunos);
- .: Conta Como É – Projeto de desenvolvimento sustentável (140 alunos);
- .: Brigada do Amarelo (3449 alunos).



Foto 1 - Brigada do Amarelo

#### Parceria com a Valorsul

- .: "Roadshow resíduos em movimento".

#### Parceria com a Simtejo

- .: Exposição hidrobox (845 visitantes).

#### Comemorações ambientais

- .: Celebração do dia mundial da floresta: Floresta sustentável e workshop;
- .: Limpar Portugal;
- .: Florestar Portugal (230 participantes).

No âmbito das acessibilidades e mobilidade foram realizadas as seguintes ações:

- .: Emissão de pareceres – 8 planos de promoção de acessibilidade - DL 163/2006;
- .: Levantamentos - Proposta de reserva de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada - Parques de estacionamento (junto à Praça de Touros e Parque urbano junto ao pavilhão do Cevadeiro) – Vila Franca de Xira;

*[Handwritten signatures and initials, including 'J. M. J.', 'A. M. Y.', 'B. M.', 'A. M. S.', 'H. G.', and 'P. P. J.']*

- ∴ Comemoração da semana da mobilidade - 5ª Pedalada pelo Ambiente (858 participantes).



Foto 2 - Pedalada pelo ambiente

## PARECERES TÉCNICOS

No âmbito dos pareceres técnicos e reclamações:

Indicadores	N.º ações
Árvores	66
Loteamentos/ Espaços exteriores	55
Reclamações da manutenção de zonas verdes	265
Reclamações da desmatação e limpeza de terrenos	49
Outros pareceres	60
<b>Total</b>	<b>495</b>

## GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

Entre os vários equipamentos, destacamos os seguintes:

- ∴ Quinta municipal de Subserra;
- ∴ Quinta municipal da Piedade;
- ∴ Quinta municipal do Sobralinho;
- ∴ Gestão do viveiro municipal – Póvoa de Santa Iria.

### 3.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

No âmbito deste objetivo, realçar as despesas com ação social escolar, as atividades de enriquecimento curricular, as bibliotecas escolares e de um modo geral o reapetrechamento do parque escolar do concelho. A Educação e Juventude atingiram uma execução financeira de 67,77%, sendo as atividades correntes as mais expressivas em termos de valor, representando mais de 63%.

#### EDUCAÇÃO

Em 2012, foi definido como objetivo primordial o apoio aos edifícios escolares do concelho, com obras de manutenção e remodelação do parque escolar, por forma a garantir as condições necessárias aos alunos e docentes que trabalham diariamente naqueles estabelecimentos de ensino/educação.

Garantir ainda, a colocação e/ou substituição do pessoal não docente nos Jardins de Infância da rede pública, bem como as colaboradoras de apoio aos refeitórios escolares no âmbito do protocolo com o IEFP, proporcionando assim as condições cada vez mais efetivas de uma escola verdadeiramente a tempo inteiro, para todos os alunos.

Projetos desenvolvidos:

- .: Empreitadas relativas a trabalhos de reparação e manutenção de Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do concelho;
- .: Foram intervencionadas neste âmbito 22 escolas;
- .: Reabertura e apetrechamento do jardim de infância do Bom Sucesso após a construção de raiz do novo edifício;
- .: Tiveram ainda continuidade as obras no âmbito do acordo de colaboração com a DRELVT, para a requalificação, substituição e ampliação da escola EB2,3 Pedro Jacques de Magalhães e da escola EB 1,2 Dr. Vasco Moniz;
- .: Acordo de cooperação - Programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar, com a direção regional de educação de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito do pessoal não docente;
- .: Protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, para apoio aos refeitórios escolares, tarefas de apoio aos recreios e à boa conservação e manutenção dos edifícios em horário completo;



## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

O Município de Vila Franca de Xira, dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor, constituiu o Programa de Ação Social Escolar, que se traduz em medidas de apoios sócio educativos, que se consubstanciam nos seguintes apoios:

- .: Subsídio de funcionamento e atividades;
- .: Alimentação;
- .: Subsídio de livros;
- .: Subsídio de material escolar;
- .: Subsídio de visitas de estudo.

Em comparação com o ano letivo 2011/12, o ano letivo 2012/13, teve um ligeiro decréscimo do número de total de alunos (JI+1º CEB) na ordem de 0,71%.

O número de alunos abrangidos com o escalão A teve um aumento de 4,15% e o escalão B de 1,4%.



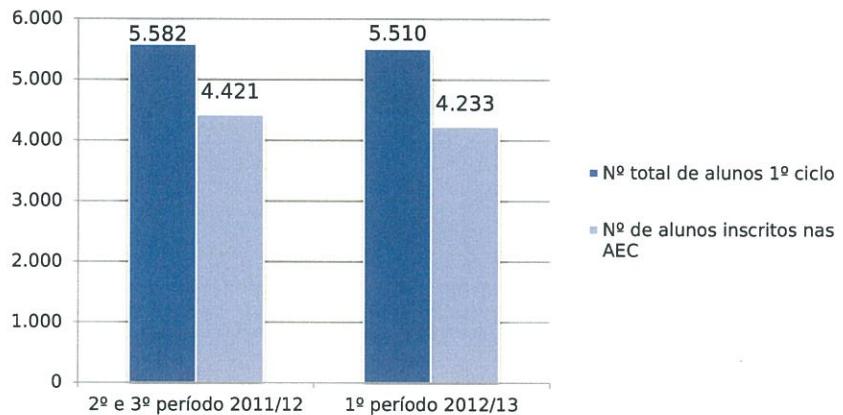
## ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Num universo de 5.510 alunos matriculados no ano letivo 2012/2013, em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho, frequentaram as atividades de enriquecimento curricular no 1.º período, um total de 4.233 alunos, a que correspondeu uma taxa de adesão de 76,82%.

*[Handwritten signatures and initials of municipal officials]*



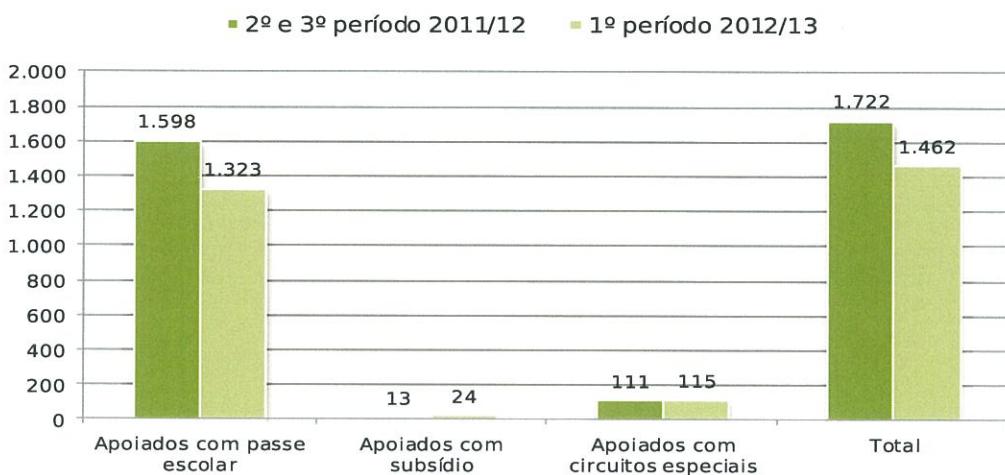
## Atividades de enriquecimento curricular



## TRANSPORTES ESCOLARES

No âmbito dos transportes escolares, registou-se uma diminuição de 17,21% no número de alunos apoiados com passe escolar e com subida nos outros dois indicadores, alunos apoiados com subsídio, 84,62% e os alunos apoiados com circuitos especiais que ficou em 3,6%.

## **Transportes escolares - N.º de alunos**



JUVENTUDE

A atividade centrou-se essencialmente na realização de iniciativas, que proporcionassem uma maior participação dos jovens do concelho quer a nível de público, mas também no que diz respeito à sua envolvência e colaboração na concretização das mesmas.

31

Destacamos as seguintes iniciativas: Assembleia Municipal Jovem, Festival da Juventude e os Aprendizes do Fingir, que envolveram cerca de 300 jovens na sua concretização.



Foto 3 - Encontros da juventude

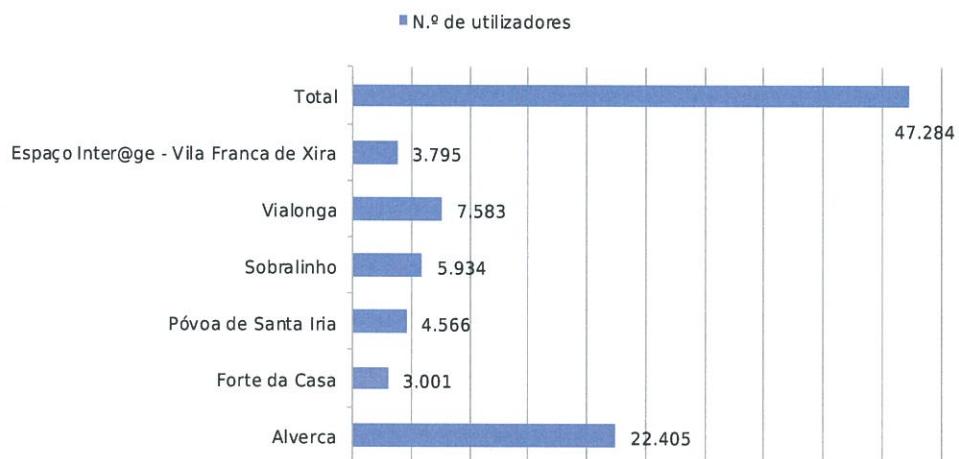
### CASAS DE JUVENTUDE

No âmbito do funcionamento das casas da juventude e de acordo com os diversos programas existentes, foram realizadas no ano de 2012, 85 iniciativas que envolveram 2286 jovens em diferentes áreas, como as exposições, formação e atividades de caráter recreativo e lúdico.

A atividade das casas da juventude, reflete a concretização de um conjunto de programas regulares, nomeadamente o Programa de Exposições de Jovens Artistas, as Atividades Temáticas e Oficinas, as Ações de Formação e o Open Space (espaço dedicado à concretização de iniciativas promovidas por grupos de jovens em colaboração com a divisão de Juventude), sendo que a sua regularidade constituem como uma mais-valia para a criação de hábitos de participação e mesmo de maior identificação dos jovens com os espaços que lhes são oferecidos, refletindo-se este facto num aumento em cerca de 500 participantes em relação a 2011.



### Casas da Juventude



### FESTIVAL DA JUVENTUDE

O Festival da Juventude realizou-se nos dias 25 e 26 de maio, em parceria com a divisão de intervenção sócio educativa o que permitiu a junção do seu programa com os Aprendizes do Fingir. As atividades tiveram lugar na Sociedade Filarmónica e Recreio Alverquense e no Centro Cultural do Bom Sucesso, contando também com a colaboração da associação juvenil "Caminhar com Rumo..." na organização da "Mostra de Talentos".

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

A Assembleia Municipal Jovem teve lugar no Ateneu Artístico Vilafranquense no dia 19 de maio, tendo participado 10 escolas básicas e secundárias do concelho, (Agrupamento de Escolas Alves Redol; agrupamento de Escolas Dr. Sousa Martins; EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes; EB 1,2,3 do Bom Sucesso; escola secundária Gago Coutinho; Fundação CEBI; EB 2,3 D. Martinho Vaz de Castelo Branco; EB 2,3 Aristides Sousa Mendes; agrupamento de escolas do Forte da Casa; EB 2,3 de Vialonga).

Subordinada ao tema "SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES – Envelhecer com qualidade no concelho de Vila Franca de Xira", a sessão envolveu 80 alunos que agrupados em 5 bancadas, apresentaram aos eleitos da assembleia municipal e público em geral as suas propostas enquadradas na perspetiva de uma melhor e maior intervenção com vista à melhoria da qualidade de vida da 3<sup>a</sup> idade.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. B.', 'W.', 'A.', 'T.', 'R.', and 'P.' along with other less legible marks.)*



## CONVERSAS COM IMPACTO

O programa “Conversas com Impacto” surgiu da necessidade em promover o debate e a reflexão dos jovens em torno de temáticas que lhes sejam pertinentes e que possam despertar a sua atenção para a necessidade de se envolverem na construção de uma sociedade mais participada.

Em 2012, este programa foi alvo de uma remodelação, tendo os debates sido realizados em ambiente escolar e com temas diversificados, procurando, desta forma, abranger um maior número de jovens em torno da discussão dos temas.

Assim, realizaram-se 4 sessões que envolveram cerca de 300 alunos com os seguintes temas:

- .: Violência no namoro;
- .: Associativismo Jovem;
- .: Sexualidade e distúrbios alimentares na adolescência;
- .: ComSUMOS Académicos.

## 3.5. HABITAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Os investimentos e ações correntes do objetivo Habitação, Saúde e Ação Social, atingiram uma execução financeira de 65,73%, representando o PPI cerca de 88% do total das despesas pagas, onde se insere a obra de acessos rodoviários ao novo hospital de Vila Franca de Xira, assim como, a construção do centro de saúde de Alhandra.

## AÇÃO SOCIAL

As políticas municipais nas áreas da saúde e ação social apontam para uma intervenção integrada que visa o progresso social, através do desenvolvimento local e comunitário, sendo este entendido como um progresso económico e social para toda a comunidade com a participação ativa da sua população e a partir da sua iniciativa.

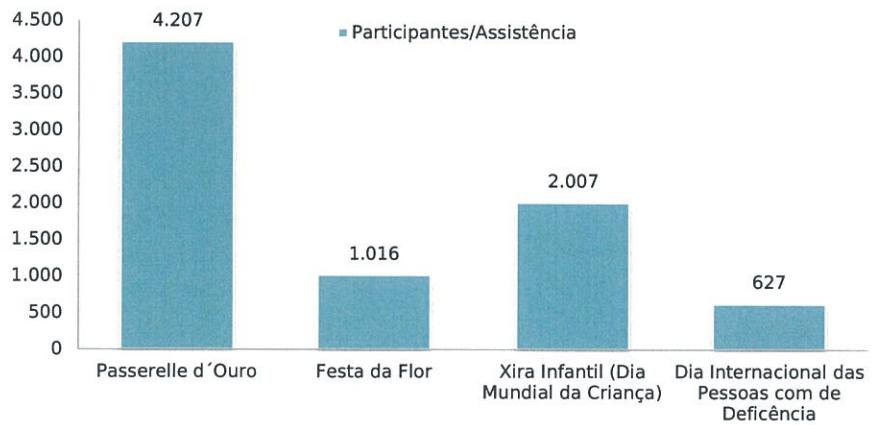
34

Neste âmbito destacamos alguns eventos:



Fotos 4 - Festa da flor (1), Xira infantil (2), Dia internacional das pessoas portadoras de deficiência (3) e Passerelle d'ouro (4)

### Eventos de destaque

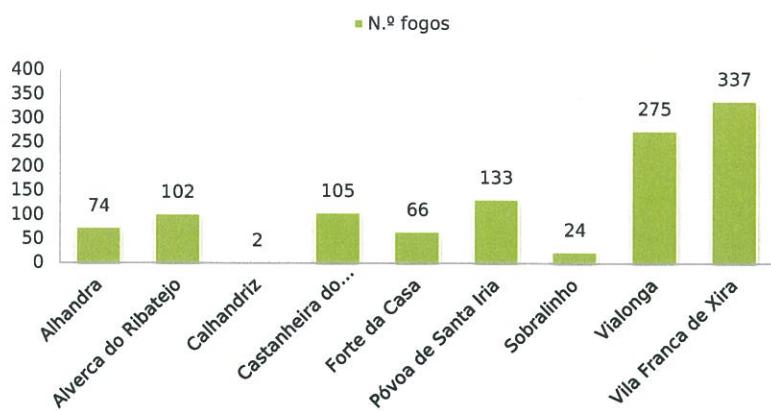


*(Handwritten signatures and notes follow)*

## HABITAÇÃO SOCIAL

O parque habitacional municipal é constituído por 1.118 fogos, dos quais 129 são geridos pela cooperativa Promocasa. Distribuídos por 28 bairros, situados em todas as freguesias do concelho, com exceção das freguesias de Cachoeiras e São João dos Montes. Existem 98 fogos devolutos. Efetuaram-se 113 intervenções no parque habitacional, distribuídas pelas seguintes freguesias/bairros.

**Habitação social**



### Pedidos de habitação

Na sequência da publicação do regulamento de habitação municipal em 30 de dezembro de 2010, as habitações sociais passaram a ser atribuídas através de concurso público. Assim, decorreu em 2012, entre agosto e novembro, o 2.º concurso público, tendo sido atribuídas 22 frações. Foi despendida a verba de € 106.083,16 na reabilitação de 21 delas, existindo 1 fração que não necessitou de obras de conservação por se encontrar em boas condições de habitabilidade.



Foto 5 - Cerimónia de entrega de habitações municipais

## PROPOSTAS DE VENDA DE FOGOS, ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO, ATENDIMENTOS E QUOTAS DE CONDOMÍNIO

Foram requeridas 21 propostas de alienação de fogos, tendo sido realizadas apenas 10 escrituras de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização, foram efetivados 27, atingindo-se assim um total de 226 acordos.

Distribuição do valor das rendas:

Valores das rendas - €	N.º de fogos
4,85	115
4,86 - 15,00	195
15,01 - 25,00	158
25,01 - 50,00	177
50,01 - 75,00	79
75,01 - 100,00	56
100,01 - 150,00	53
150,01 - 200,00	0
200,01	20
<b>Total</b>	<b>853</b>



Foto 6 - Habitação social

Handwritten signatures in blue ink, including "J. M. R.", "P. M.", "A. H.", and "J. S.".

### 3.6. AÇÃO SÓCIO CULTURAL E ATIVIDADES DE LAZER

O objetivo Ação Socio Cultural e Atividades de Lazer registou uma execução financeira de 67,71% e física (adjudicações) de 74,69%.

Neste objetivo, as despesas correntes têm um peso de cerca de 77% e incluem os apoios ao movimento associativo, gestão das atividades e equipamentos culturais e desportivos.

#### APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O apoio promovido pelo Município é transversal à vida associativa, desde atividade regular, ao investimento, atividades pontuais e logísticas, assim como, apoio a obras e projetos cofinanciados pela administração central.

Entidade	Valores		
	Total obra (elegível)	Comp. Municipal	Comp. Paga
Ass. Atividades de Tempos Livres de Bolonha	645.107,00	168.042,80	168.042,80
Sociedade Euterpe Alhandrense	48.375,60	22.921,00	21.837,55
Ateneu Artístico Vilafranquense	17.958,00	12.576,00	12.576,00
Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense	11.046,63	8.305,00	8.305,00
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 773	11.088,62	8.332,00	8.332,00
Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho	14.046,60	10.255,00	9.339,05
Casa do Povo de Arcena	16.851,00	11.939,00	11.939,00
Clube de Campismo de V F Xira "As Sentinelas"	14.993,70	10.870,00	10.870,00
Ass.Popular de Apoio à Criança	16.583,19	11.785,00	11.785,00
Clube Académico de Desportos	21.550,00	14.525,00	14.525,00
Comissão Unitária Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de S J Montes	14.304,41	10.422,00	10.422,00
União Desportiva, Cultural e Social do Quintanilho	3.745,35	2.996,00	2.996,00
CEBI - Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca	17.345,55	5.400,00	5.400,00
Ass. para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vialonga	66.694,67	26.678,00	26.678,00
Ass. para o Bem Estar Infantil da Freguesia de V F Xira	87.945,00	35.178,00	29.999,60
Juventude da Castanheira	9.840,00	3.936,00	3.200,00
Ass. Atividades de Tempos Livres de Bolonha	104.297,44	38.000,00	38.000,00
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 317	3.350,00	1.340,00	1.340,00
Ass. Solidariedade Social de Apoio à Família	25.100,00	10.040,00	10.040,00
Ass. Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra	25.500,00	10.200,00	10.200,00
<b>Total</b>	<b>1.175.722,76 €</b>	<b>423.740,80 €</b>	<b>415.827,00 €</b>

#### PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO (PAMA)

No âmbito do PAMA foram apoiadas as associações do concelho, nas diversas áreas da sua atividade regular, tendo o valor global atingido € 497.525,00 relativo a 344 apoios específicos por área de atividade.

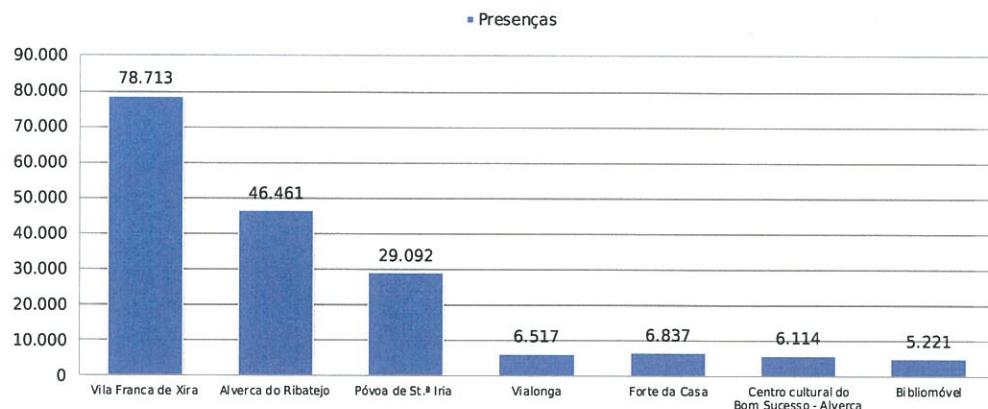


Tipo	Área	N.º de Apoios	Apoio atribuído	Valor pago
Fomento da vida associativa	Fomento da vida associativa	93		12.518,00
Apoio à atividade regular	Atividade cultural	43	146.105,00	144.805,00
	Atividade desportiva	124	134.125,00	108.225,00
	Associativismo solidário	67	211.495,00	207.345,00
	Associativismo de pais	17	5.800,00	4.850,00
	Total	344	497.525,00 €	477.743,00 €

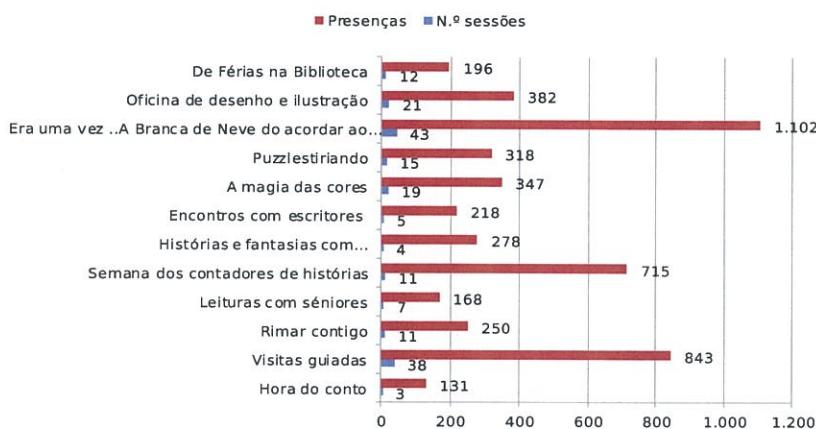
## BIBLIOTECAS

A dinâmica promovida nesta área é refletida através da realização de inúmeras atividades, exposições, encontros com leitores e visitas guiadas que são efetuadas nestes equipamentos.

O número total de presenças foi de 178.955, sendo a biblioteca de Vila Franca de Xira aquela que atinge o maior número de presenças com 78.713.



As atividades realizadas abrangem diversos públicos-alvo, desde o pré-escolar ao público em geral, representando 5.626 presenças e 220 sessões, formações entre outros.



Y. A. tero. J. S. 39



## EXPOSIÇÕES

- .: A cor da liberdade...vida e obra de Jorge de Sena;
- .: Trabalhos do concurso de pintura "O Quotidiano";
- .: Trabalhos realizados no âmbito da oficina de desenho e da ilustração;
- .: O retrato que me faço;
- .: Bandeiras de Portugal.

## MUSEUS MUNICIPAIS

Em 2012, o número de visitantes aos museus municipais atingiu os 42.898 traduzindo o investimento realizado na seleção e qualidade das exposições concretizadas.



## MUSEU DO NEO-REALISMO

Museu do Neo-Realismo	N.º visitantes
Visitantes de exposições e sessões de auditório	8.452
Exposições itinerantes	31.514
<b>Total</b>	<b>39.966</b>

Exposições realizadas:

- .: The Return of the Real 17 – Emanuel Brás Inauguração da exposição “reservatório de mutações”;
- .: The Return of the Real 18 – António Sousa Inauguração da exposição ...na, endless Húbris; Adelino Lyon de Castro "O fardo das imagens (1945-1953)";
- .: The Return of the Real 19 "Obra sem senão" Ana Pérez-Quiroga;

*José Soeiro - M. Faria - J. P. Ferreira - R. P. - 40*



- .: The Return of the Real 20 – João Louro Sous le Trottoir la Plage;
- .: Inauguração das exposições RIEN, de André Cepeda (fotografia - piso 1) e Os Relatos de um Fotógrafo Famoso, de Nikolai Nekh

#### Auditório

- .: Congresso internacional sobre Alves Redol; sessão sobre a reedição das obras de Manuel da Fonseca e Alves Redol;
- .: Sessão de doação do espólio de Carlos de Oliveira; Apresentação do livro "Cinema Português - Um País Imaginado", de Leonor Areal; "Encontros com artistas e escritores";
- .: Conversa entre Emanuel Brás e Álvaro Domingues; sessão evocativa do centenário do escritor Políblio Gomes dos Santos;
- .: Orquestra de Vialonga - Orquestra Geração - 21h30; Apresentação do nº 6 da revista nova síntese; "Portugueses no Holocausto" apresentação do livro de Esther Mucznik; "A outra guerra";
- .: Cerimónia de entrega do prémio Carlos Paredes;
- .: "Linhas de Wellington" exibição do filme da realizadora Valeria Sarmiento;



Foto 7 - Prémio Carlos Paredes

#### PATRIMÓNIO

Trabalhos de conservação e recuperação realizados:

- .: Trabalhos de conservação e recuperação realizados: 1. Recuperação de painel de azulejos na Igreja de São Pedro de Alverca;
- .: Limpeza/remoção de grafitis do paoil, muralha e canhoneiras do Forte 38;
- .: Substituição de painel informativo do Forte 38.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. M. S.', 'B. M.', 'M. J.', 'H. M.', and 'A. S.']*

## ANIMAÇÃO CULTURAL

No âmbito da animação cultural, foram promovidas iniciativas de caráter cultural, designadamente a programação de exposições regulares em três galerias municipais, exposições de grandes dimensões no celeiro da Patriarcal, bem como atividades nas áreas da música, teatro e dança, quer em espaços próprios, quer recorrendo a instalações de agentes culturais locais, sobretudo as coletividades de maiores dimensões.

Foram realizadas 13 exposições que tiveram um total 6.836 visitantes.

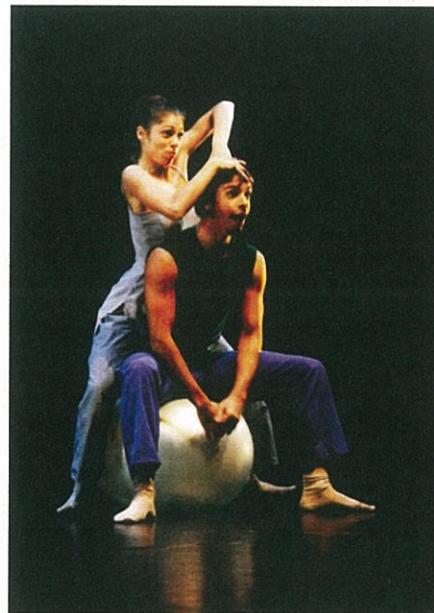


Foto 8 – Bailado contemporâneo

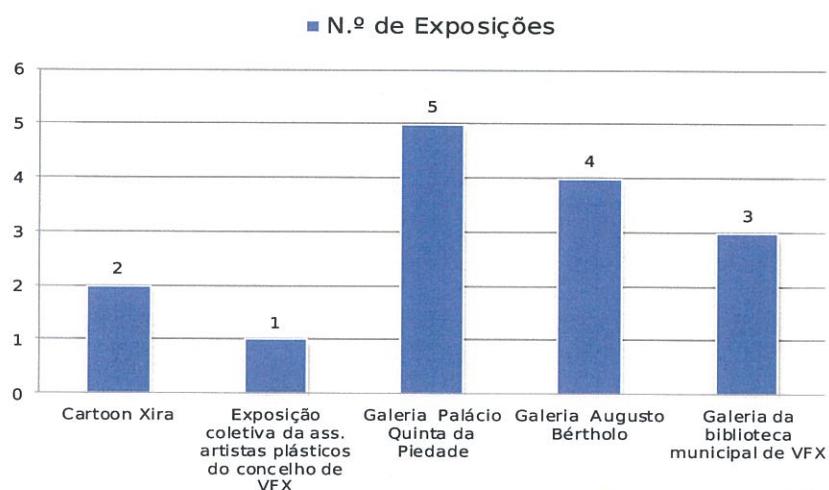
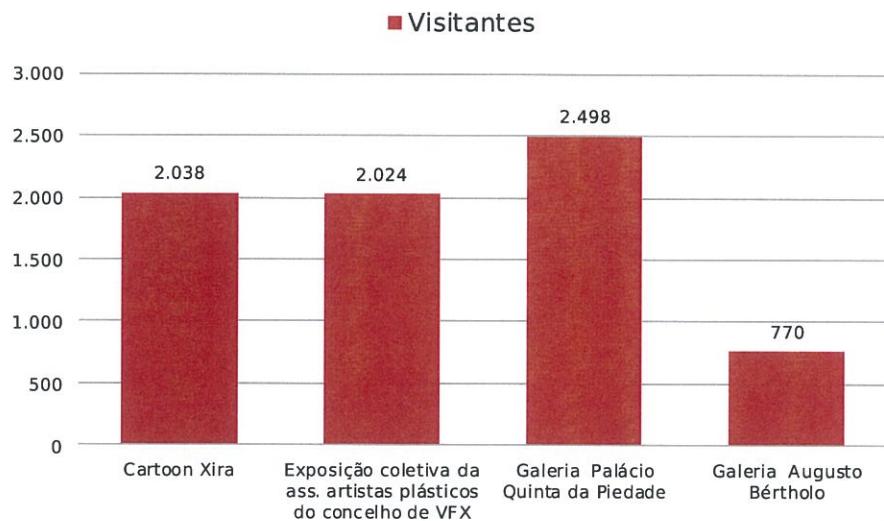




Foto 9 - Cerimónia de abertura "Cartoon Xira"



## INICIATIVAS NAS ÁREAS MUSICAIS, TEATRO E DANÇA

Foram inúmeras as atividades realizadas nas diversas áreas, desde a musical à dança, das quais salientamos algumas:

- .: Dia mundial da música
- .: Prémio Carlos Paredes
- .: Dia mundial do teatro;
- .: Dia mundial da dança;
- .: Palácio para os pequeninos;
- .: Espetáculo infantil | Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo.

*(Handwritten signatures and initials)*



## DESPORTO E ATIVIDADES DE LAZER

A promoção e a divulgação da atividade física e desportiva para a população em geral do concelho por via da ação direta do Município e em articulação com os diversos parceiros têm sido uma realidade.

A intervenção tem sido pautada pela realização de programas e eventos desportivos.

## PROGRAMAS REGULARES

Os encontros desportivos concelhios XIRA2012, realizaram-se em vários equipamentos municipais entre novembro e maio com as modalidades de futsal, natação e voleibol.

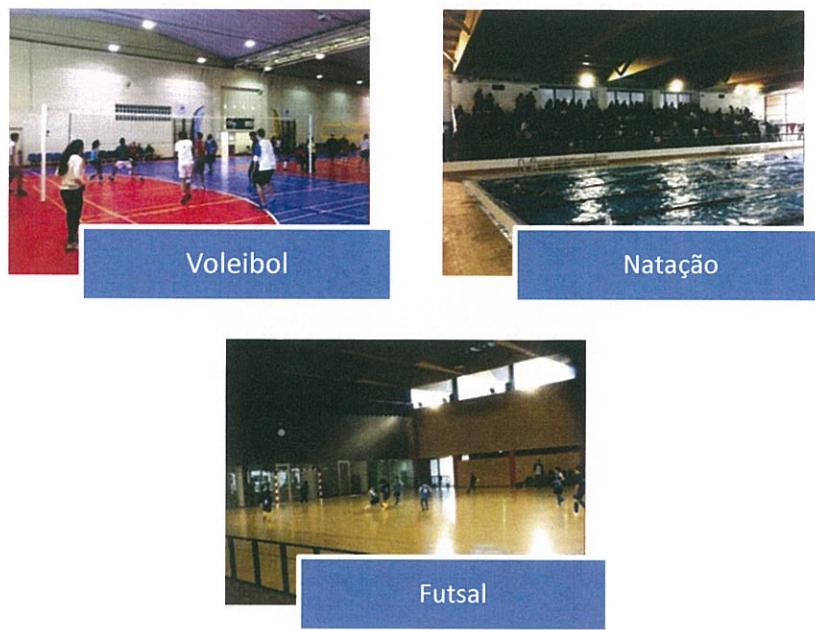


Foto 10 - Xira 2012

O programa férias desportivas do verão, rentabiliza equipamentos desportivos durante o período estival e promove a realização de multi-atividades a crianças e jovens por todo o concelho com o apoio das coletividades organizadoras.

- .. Férias desportivas – Multi-atividades;
  - .. Programa exercício e bem estar ", Reabilitação cardíaca, Envelhecimento ativo: e Guia da atividade física;
  - .. Ginásios ao Ar Livre.
  - .. Programa de promoção de atividade física: Parado é que Não!



## EVENTOS DESPORTIVOS

O Duatlo das Lezírias e a Corrida das Lezírias são duas das provas mais participadas de ambas as modalidades do calendário nacional.



Fotos 11 - Duatlo das lezírias (1) e Corrida das Lezírias (2)

### Programa e eventos desportivos



N. W.  
S. B.  
J. S.  
R. P.  
H. O.  
G. C.  
A. F.  
D. M.



## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS DE DESPORTO E LAZER

O Município coloca à disposibilidade da população do concelho, uma rede de equipamentos desportivos que contempla 4 piscinas, 2 tanques de aprendizagem e 3 pavilhões distribuídos por várias freguesias.



## QUINTAS MUNICIPAIS

A quinta municipal de Subserra, os palácios do Sobralinho e da Quinta da Piedade, são locais de grande dinamização local, concentrando nos seus espaços diversos serviços e a realização de inúmeras atividades sociais e culturais.

ais.

and No this is  
the first time  
I have seen  
such a large  
number of  
birds in one  
place.



A quinta municipal da Piedade é aquela que mais contribui com 9.920 visitantes, distribuídos pelas atividades culturais, quinta pedagógica e viveiro municipal.

### 3.7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL

Neste objetivo, estão incluídas todas as despesas que dizem respeito ao funcionamento e organização interna, destacando-se, entre outras, a manutenção de viaturas municipais, a conservação e manutenção de equipamento informático, assim como, a informação e divulgação municipal. A execução financeira da Organização e Funcionamento Municipal foi de 63,40%.

#### QUALIDADE

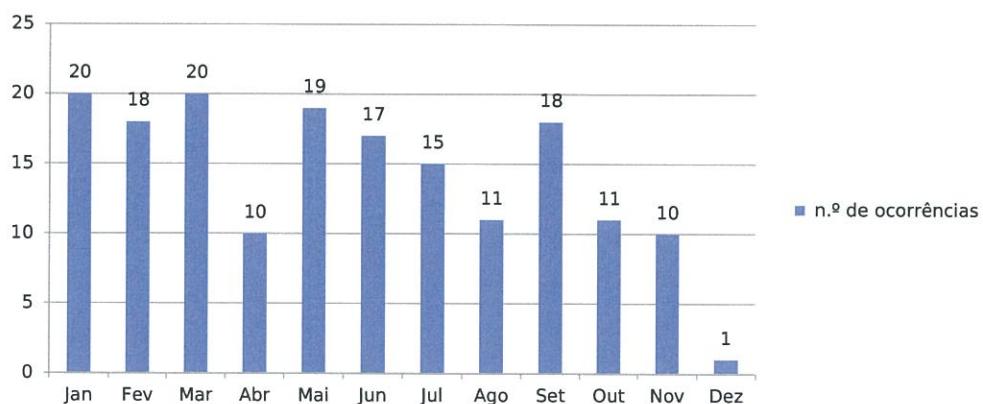
O período em análise caracterizou-se pela implementação e realização de projetos, metodologias e gestão de sistemas de participação, recolha de sugestões e tratamento de reclamações, designadamente:

#### PROJETOS E AÇÕES REALIZADAS COM A PARTICIPAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS

Orçamento participativo 2012|2013 - Projeto de participação cidadã que se caracteriza por uma atitude de aproximação e interação com as populações;

Monitorização do sistema de ocorrências - Monitorização das ocorrências submetidas à Câmara Municipal através do portal "A Minha Rua", Balcão do empreendedor;

Evolução mensal no portal  
"A minha rua"



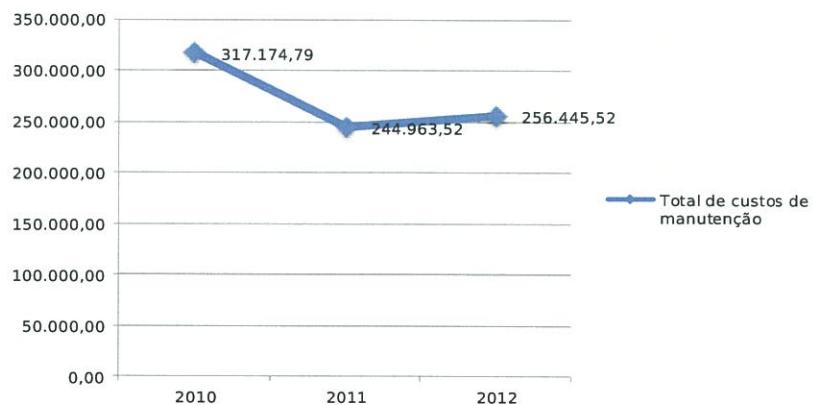
Balcão único - Implementação de balcão único para empresas, através da disponibilização de serviços interativos, evitando deslocações, garantindo a uniformidade no atendimento e disponibilidade 24h por dia, todos os dias da semana.

*[Handwritten signatures and initials follow, including 'J. S.', 'M.', 'B.', 'A.', 'R.', 'P.', and 'P.']*

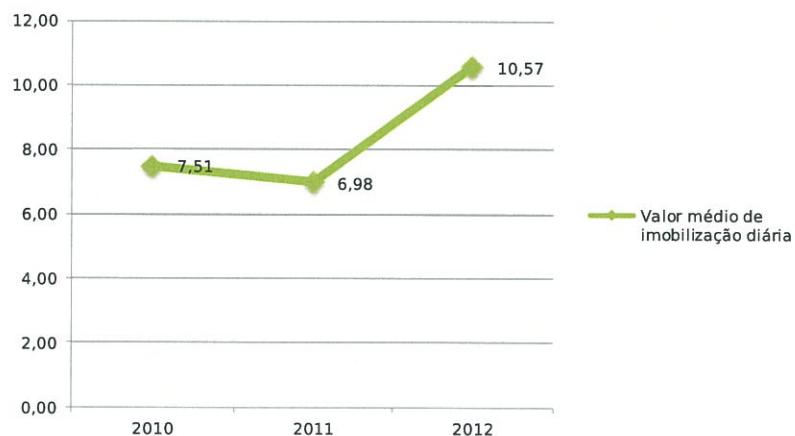
## VIATURAS MUNICIPAIS

A conservação e manutenção da frota automóvel do Município, representou um encargo de cerca de €256.445,52, o que correspondeu a um aumento na ordem dos 6.56% em relação a 2011.

**Custos com a manutenção das viaturas**



**Valor médio de imobilização diária**



## ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Neste âmbito, foram planeadas e realizadas diversas intervenções que privilegiaram a conservação das vias municipais e pequenas reparações em edifícios municipais.

Este serviço, também foi responsável pelo apoio que presta aos diversos serviços da câmara na realização das suas inúmeras atividades, à proteção civil e juntas de freguesia.

*[Handwritten signatures]*



## MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No âmbito da modernização e tecnologias de informação e comunicação foram desenvolvidas as seguintes funções, projeto, implementação e manutenção de todo o tipo de soluções tecnológicas, tais como telecomunicações, software e helpdesk.

### COMUNICAÇÕES

Na sequência do novo contrato de comunicações de voz e de dados, foi possível reduzir os custos globais desta rubrica na ordem dos 50% em relação ao ano de 2010 e dos 20% em relação ao ano de 2011.

### PROJETOS RELEVANTES DESENVOLVIDOS

Um dos projetos mais importantes desenvolvidos, prende-se com o processo de desmaterialização de documentos, o qual se tem vindo a consolidar e já avançou em mais de 50% dos serviços da autarquia.

Foi iniciada a segunda fase do projeto de redes wireless das escolas, a videovigilância das Escolas e o projeto dos quadros interativos, todos financiados pelo QREN.

Foram renovados os contratos de manutenção e assistência para as soluções de gestão das Piscinas Municipais e Medidata e foi realizado um novo contrato para software ESRI e Microsoft.

Foi desenvolvido e implementado um projeto de redes sem fios com autenticação através de cartão de cidadão para disponibilização futura aos municípios de Internet sem custos para o utilizador.

### INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O gabinete de informação e relações públicas (GIRP), desenvolve uma estratégia de comunicação do Município para com os seus municípios em particular, e em geral com os cidadãos/cidadãs.

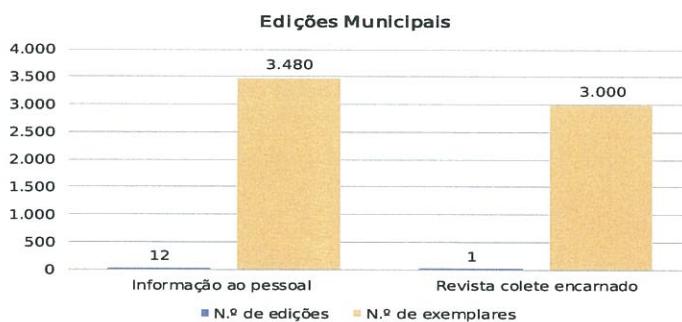
A definição de tarefas internas do GIRP, passa pela elaboração de planos de divulgação, conceção e impressão de materiais gráficos, apoio audiovisual (som, reportagem fotográfica e vídeo) dos eventos/atividades promovidas pelos serviços. Promove ainda, diretamente eventos protocolares, como as inaugurações e cerimónias oficiais.

Em alguns dos trabalhos realizados como folhetos, diplomas, convites e cartazes, cerca de 5% são solicitados pelo movimento associativo.

49



Designação	N.º de exemplares		
	Serviços do MVFX	Movimento associativo	Total
Fotos tratadas	100.000		100.000
Cadernos	600		600
Cartazes	45.500	1000	46.500
Catálogos	4.900		4.900
Comunicados	2.800		2.800
Convites	25.700		25.700
Diplomas	2.500	100	2.600
Folhetos	13.000	500	13.500
Impressos	61.600		61.600
Mupis	206		206
Programas	44.020	1800	45.820
Tarjetas	65.420	3000	68.420
<b>Total</b>	<b>366.246</b>	<b>6400</b>	<b>372.646</b>



## ASSUNTOS JURÍDICOS

No âmbito do trabalho desenvolvido em 2012, foram realizados:

Pareceres	2010	2011	2012
Realizados	187	111	86
Em trânsito	22	8	2
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>119</b>	<b>88</b>

Designação	Realizados	2010	2011	2012
Contra-Ordenações				
Impugnações		35	29	30
Execuções		116	93	85
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>122</b>	<b>115</b>	
Autos		350	272	314
Processos		276	237	271
Decisões		518	351	468
<b>Sub-total</b>	<b>1.144</b>	<b>860</b>	<b>1.053</b>	
Arquivados				
CMVFX		459	345	376
Tribunal		19	5	18
<b>Sub-total</b>	<b>478</b>	<b>350</b>	<b>2.500</b>	
	<b>Total</b>	<b>1.622</b>	<b>1.210</b>	<b>3.553</b>
	Em transito	1.737	1.618	1.461
	Julgamentos	9	5	9
	<b>Total</b>	<b>1.746</b>	<b>1.623</b>	<b>1.470</b>

*[Assinaturas]*



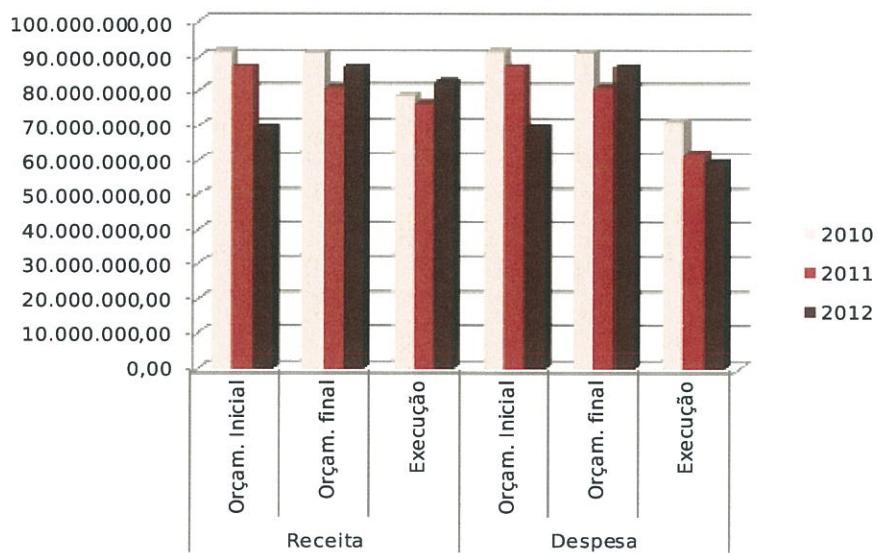
## 4 ANÁLISE ORÇAMENTAL

#### 4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Os montantes orçados e realizados de 2010 a 2012 apresentam a seguinte evolução:

								(Unidade: euro)
Receita				Despesa				
Orçam. Inicial	Orçam. final	Execução	%Exec.	Orçam. Inicial	Orçam. final	Execução	%Exec.	
2010 91.681.594,00	91.333.115,04	78.825.886,38	86,31%	91.681.594,00	91.333.115,04	71.440.592,05	78,22%	
2011 87.147.602,00	80.954.232,93	76.494.729,17	94,49%	87.147.602,00	80.954.232,93	61.709.933,98	76,23%	
2012 69.658.283,00	87.044.196,57	82.503.168,61	94,78%	69.658.283,00	87.044.196,57	59.526.537,16	68,39%	

Da análise do quadro supra, conclui-se que nos últimos 3 anos a receita registou uma evolução positiva de 3,68 milhões de euros. No que diz respeito à despesa, esta tem vindo a decrescer ao nível dos investimentos. O decréscimo registado em 2012 explica-se pelo fato de terem ocorrido atrasos na execução de algumas obras assim como da reprogramação física da candidatura Regeneração Urbana (Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho e Póvoa Central – Uma Eco Comunidade).



John

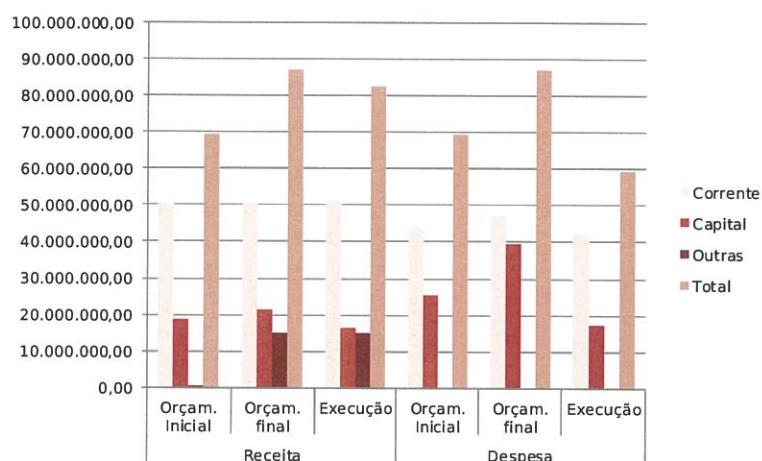
Jan 10 1974 N.W.

## 4.2. ANÁLISE GERAL

Em 2012 a receita atingiu uma execução de 94,78% tendo sido arrecadados €82.503.168,61. Os pagamentos ascenderam a €59.526.537,16, correspondendo a uma taxa de execução de 68,39%.

(Unidade: euro)								
	Receita				Despesa			
	Orçam. Inicial	Orçam. final	Execução	%Exec.	Orçam. Inicial	Orçam. final	Execução	%Exec.
<b>Corrente</b>	50.709.855,00	50.809.855,00	51.239.193,49	<b>100,84%</b>	44.086.801,00	47.407.131,31	42.168.968,84	<b>88,95%</b>
<b>Capital</b>	18.848.428,00	21.349.546,38	16.434.651,76	<b>76,98%</b>	25.571.482,00	39.637.065,26	17.357.568,32	<b>43,79%</b>
<b>Outras</b>	100.000,00	14.884.795,19	14.829.323,36	<b>99,63%</b>				
<b>Total</b>	<b>69.658.283,00</b>	<b>87.044.196,57</b>	<b>82.503.168,61</b>	<b>94,78%</b>	<b>69.658.283,00</b>	<b>87.044.196,57</b>	<b>59.526.537,16</b>	<b>68,39%</b>

Durante o ano de 2012, realizaram-se 2 revisões orçamentais: a primeira destinou-se à inserção do saldo de gerência e a segunda deveu-se à necessidade de ajustar o orçamento municipal à reprogramação das obras da Candidatura de Regeneração Urbana.



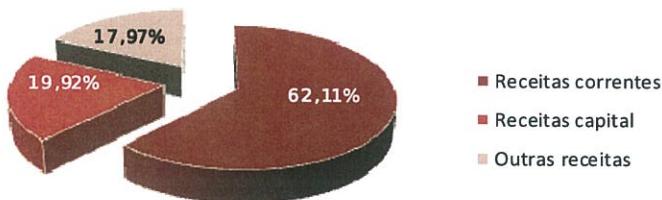
Comparativamente a 2011 a execução do orçamento da receita registou um aumento de 7,85% e o da despesa um decréscimo de 3,54%.


  
 52

### 4.3. RECEITA

No final de 2012, a receita total cobrada pelo município ascendeu a €82.503.168,61, correspondendo a uma percentagem de realização de 94,78%. Analisando a estrutura das receitas, podemos verificar que as receitas correntes representam o maior peso com 62,11% (€51.239.193,49) seguida das receitas de natureza de capital com 19,92% (€16.434.651,76) e de outras receitas onde se inclui o saldo da gerência anterior, com 17,97% (€14.829.323,36). Em relação a 2011 a receita global cresceu €6.008.439,44.

Estrutura da receita



Designação	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Execução	(Unidade: euro) %
<b>Receitas correntes</b>	<b>50.709.855,00</b>	<b>50.809.855,00</b>	<b>51.239.193,49</b>	<b>100,84%</b>
Impostos diretos	22.815.817,00	22.815.817,00	24.425.192,12	107,05%
Impostos indiretos	1.222.716,00	1.222.716,00	1.348.316,95	110,27%
Taxas, multas e outras penalidades	692.484,00	692.484,00	570.324,33	82,36%
Rendimentos de propriedade	605.100,00	605.100,00	1.256.485,02	207,65%
Transferências correntes	13.259.904,00	13.359.904,00	13.000.032,19	97,31%
Venda de bens e serviços correntes	11.777.734,00	11.777.734,00	10.264.975,33	87,16%
Outras receitas correntes	336.100,00	336.100,00	373.867,55	111,24%
<b>Receitas de capital</b>	<b>18.848.428,00</b>	<b>21.349.546,38</b>	<b>16.434.651,76</b>	<b>76,98%</b>
Vendas de bens de investimento	760.400,00	405.105,00	134.298,15	33,15%
Transferências de capital	14.987.903,00	17.513.131,13	13.291.638,13	75,90%
Ativos financeiros				
<b>Passivos financeiros</b>	<b>3.097.625,00</b>	<b>3.428.810,25</b>	<b>3.008.715,48</b>	<b>87,75%</b>
Curto prazo				
Médio e longo prazos	3.097.625,00	3.428.810,25	3.008.715,48	87,75%
Outras receitas de capital	2.500,00	2.500,00		
<b>Outras receitas</b>	<b>2.500,00</b>	<b>14.884.795,19</b>	<b>14.829.323,36</b>	
<b>Total</b>	<b>69.560.783,00</b>	<b>87.044.196,57</b>	<b>82.503.168,61</b>	<b>94,78%</b>

O grau de execução da receita reflete o rigor orçamental do município, que desde logo, a montante, tem optado por uma previsão realista das receitas tendo em conta o atual contexto económico e financeiro, permitindo até em algumas rubricas ultrapassar o previsto.

João

Paulo  
Ricardo  
Silva  
Fernando  
Miguel  
Ana

(Unidade: euro)

Receitas	2011	2012	Variação V.Absol.	%
Impostos diretos	24.050.745,25	24.425.192,12	374.446,87	1,56%
Impostos indiretos	1.253.981,44	1.348.316,95	94.335,51	7,52%
Taxas, multas e outras penalidades	968.877,93	570.324,33	-398.553,60	-41,14%
Rendimentos de propriedade	1.084.653,29	1.256.485,02	171.831,73	15,84%
Transferências correntes	13.879.904,64	13.000.032,19	-879.872,45	-6,34%
Venda de bens e serviços correntes	10.301.795,48	10.264.975,33	-36.820,15	-0,36%
Outras receitas correntes	402.893,76	373.867,55	-29.026,21	-7,20%
Vendas de bens de investimento	2.117.470,42	134.298,15	-1.983.172,27	-93,66%
Transferências de capital	13.614.125,35	13.291.638,13	-322.487,22	-2,37%
Passivos financeiros	984.478,45	3.008.715,48	2.024.237,03	205,62%
Outras receitas (inclui saldo de gerência)	7.835.803,16	14.829.323,36	6.993.520,20	89,25%
<b>Total</b>	<b>76.494.729,17</b>	<b>82.503.168,61</b>	<b>6.008.439,44</b>	<b>7,85%</b>

#### 4.3.1 RECEITAS CORRENTES

A percentagem de execução das receitas correntes foi de 100,84%, correspondendo em valores absolutos a uma arrecadação de €51.239.193,49.

Comparando a execução com o ano anterior, as receitas correntes registaram um decréscimo de €703.658,30 (1,35%), devido sobretudo, à redução das transferências correntes assim como à quebra na cobrança de taxas, multas e outras penalidades.

Receitas correntes	2011	2012	Variação V.Absol.	%	Previsões Iniciais 2012	Desvio Exec.
Impostos diretos	24.050.745,25	24.425.192,12	374.446,87	1,56%	22.815.817,00	1.609.375,12
Impostos indiretos	1.253.981,44	1.348.316,95	94.335,51	7,52%	1.222.716,00	125.600,95
Taxas, multas e outras penalidades	968.877,93	570.324,33	-398.553,60	-41,14%	692.484,00	-122.159,67
Rendimentos de propriedade	1.084.653,29	1.256.485,02	171.831,73	15,84%	605.100,00	651.385,02
Transferências correntes	13.879.904,64	13.000.032,19	-879.872,45	-6,34%	13.359.904,00	-359.871,81
Venda de bens e serviços correntes	10.301.795,48	10.264.975,33	-36.820,15	-0,36%	11.777.734,00	-1.512.758,67
Outras receitas correntes	402.893,76	373.867,55	-29.026,21	-7,20%	336.100,00	37.767,55
<b>Total</b>	<b>51.942.851,79</b>	<b>51.239.193,49</b>	<b>-703.658,30</b>	<b>-1,35%</b>	<b>50.809.855,00</b>	<b>429.338,49</b>

*Paulo Bento  
Mário Braga  
Nuno Lopes  
Joaquim Gomes  
Ricardo Oliveira  
Helder Oliveira  
José Pedro*



## IMPOSTOS DIRETOS

Devido à importância deste capítulo no total da receita, apresenta-se seguidamente a análise detalhada dos impostos nele incluído.

## IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)

A cobrança do imposto municipal sobre imóveis em 2012 ultrapassou em 9,25% o valor orçado, tendo registado um aumento de 8,85% face ao valor arrecadado no ano anterior.

			(Unidade: euro)
IMI	2010	2011	2012
Orçamento	14.061.729,00	14.741.523,00	15.000.000,00
Realizado	14.441.375,25	15.054.480,11	16.387.046,54

A variação acima referida, relativa ao ano anterior, foi, em termos absolutos, de €1.332.566,43, no entanto, considerando que o Município suportou o montante de €766.132,25 com o financiamento da avaliação geral dos prédios urbanos (portaria nº 106/2012, de 18 de abril), o valor do crescimento real, em termos líquidos, foi de €566.434,18.

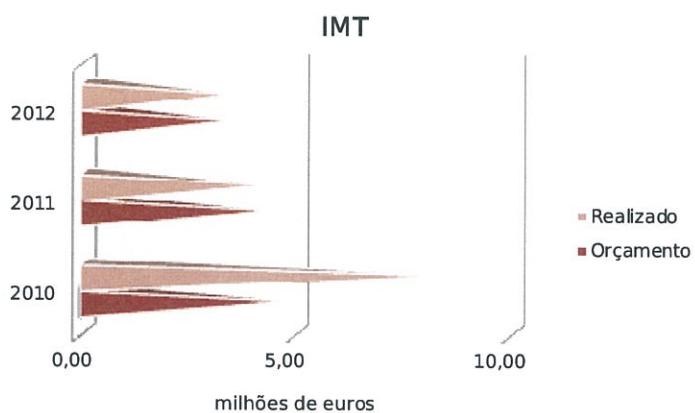


## IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS (IMT)

O imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis, a par com a derrama, tem vindo a registar quebras consideráveis. Em 2012 registou um decréscimo de 19,08% face ao valor cobrado no ano anterior tendo ficado a 1,15% do valor previsto.

IMT	2010	2011	2012	(Unidade: euro)
Orçamento	5.200.000,00	4.466.058,00	3.600.000,00	
Realizado	8.731.739,82	4.397.404,46	3.558.597,14	

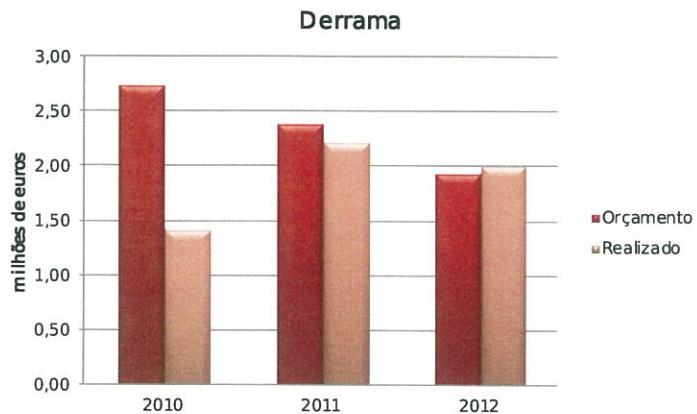
A quebra registada deste imposto reflete a contração da atividade económica no setor imobiliário.



## DERRAMA

Verificou-se uma diminuição de execução de 9,45% em relação a 2011, sendo o valor cobrado superior em 3,76% às previsões corrigidas.

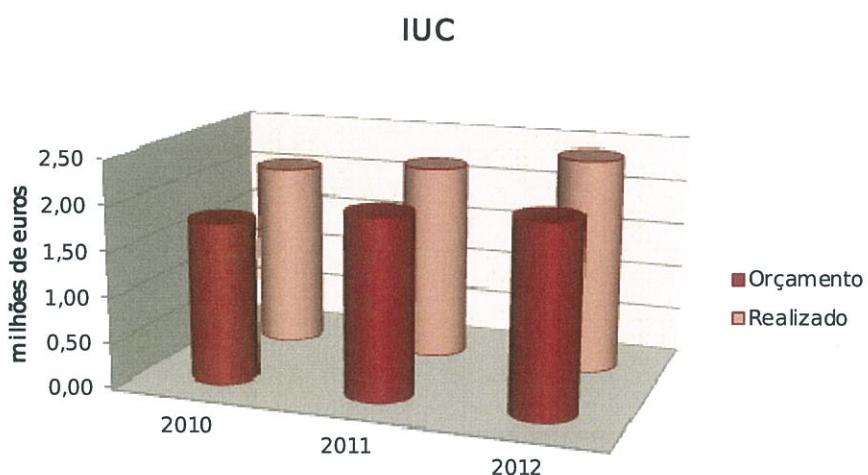
Derrama	2010	2011	2012	(Unidade: euro)
Orçamento	2.763.097,00	2.400.000,00	1.956.000,00	
Realizado	1.432.298,08	2.241.205,16	2.029.487,66	



### IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC)

O imposto único de circulação registou um crescimento de 9,74% sobre o valor cobrado no ano anterior e um aumento de 14,19% em relação ao previsto.

IUC	2010	2011	2012	(Unidade: euro)
Orçamento	1.785.050,00	1.999.898,00	2.095.536,00	
Realizado	2.049.896,54	2.180.422,42	2.392.891,07	



N. h. J. M. L. S. F. P. R. G. A. M. S. 57

No global, como se pode verificar no quadro seguinte, o grupo dos impostos diretos apresentam uma evolução de 1,56%, onde se verifica que a cobrança do IMI, apesar de aparente, compensa a redução registada no IMT e na Derrama.

Impostos Diretos	Execução		Variação 2011-2012		(Unidade: euro)
	2011	2012	V.Absol.	%	
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	15.054.480,11	16.387.046,54	1.332.566,43	8,85%	
Imposto único de circulação (IUC)	2.180.481,22	2.392.891,07	212.409,85	9,74%	
Imposto municipal s/ transmissão de imóveis (IMT)	4.397.404,46	3.558.597,14	-838.807,32	-19,08%	
Derrama	2.241.205,16	2.029.487,66	-211.717,50	-9,45%	
Contribuição autárquica	41.699,07	5.829,90	-35.869,17	-86,02%	
Imposto municipal de SISA	92.318,22	7.138,44	-85.179,78	-92,27%	
Impostos diversos (contribuição especial)	43.157,01	44.201,37	1.044,36	2,42%	
<b>Total</b>	<b>24.050.745,25</b>	<b>24.425.192,12</b>	<b>374.446,87</b>	<b>1,56%</b>	

As transferências correntes, constituídas principalmente pelas transferências provenientes do Orçamento de Estado ascenderam a €13.000.032,19. Comparativamente com o período homólogo verificou-se um decréscimo de €879.872,45, justificado sobretudo, pela quebra em cerca de 10% do Fundo de Equilíbrio Financeiro e do Fundo Social Municipal, assim como da diminuição de 16% nas transferências relativas às atividades extracurriculares. A redução de 69,31% nas transferências de empresas prende-se pelo fato de os apoios concedidos por privados terem diminuído de uma forma geral.

O quadro seguinte resumé a evolução das transferências correntes:

Transferências Correntes	2011	2012	Variação		(Unidade: euro)
			V.Absol.	%	
Fundo de equilíbrio financeiro	4.292.984,00	3.853.985,00	-438.999,00	-10,23%	
Fundo social municipal	1.885.497,00	1.693.735,00	-191.762,00	-10,17%	
Participação no IRS	4.692.402,00	4.930.204,00	237.802,00	5,07%	
Atividades de enriquecimento curricular	1.308.650,00	1.099.262,50	-209.387,50	-16,00%	
Acordos de cooperação e expansão da educação pré-escolar	1.163.456,71	1.137.968,03	-25.488,68	-2,19%	
Participação comunitária em projetos cofinanciados	105.563,75	65.979,54	-39.584,21	-37,50%	
Serviços e fundos autónomos	37.074,52	57.368,62	20.294,10	54,74%	
Empresas	267.205,84	82.000,00	-185.205,84	-69,31%	
Outros	127.070,82	79.529,50	-47.541,32	-37,41%	
<b>Total</b>	<b>13.879.904,64</b>	<b>13.000.032,19</b>	<b>-879.872,45</b>	<b>-6,34%</b>	

#### 4.3.2 RECEITAS DE CAPITAL

A percentagem de execução das receitas de capital foi de 76,98% (€16.434.651,76), tendo registado uma diminuição de 1,68% relativamente a 2011.

Receitas de capital	2011	2012	Variação V.Absol.	%	Previsões iniciais 2012	(Unidade: euro) Desvio Exec.
Vendas de bens de investimento	2.117.470,42	134.298,15	-1.983.172,27	-93,66%	405.105,00	-270.806,85
Transferências de capital	13.614.125,35	13.291.638,13	-322.487,22	-2,37%	17.513.131,13	-4.221.493,00
<b>Passivos financeiros</b>	<b>984.478,45</b>	<b>3.008.715,48</b>	<b>2.024.237,03</b>	<b>205,62%</b>	<b>3.428.810,25</b>	<b>-420.094,77</b>
Curto prazo						
Médio e longo prazo	984.478,45	3.008.715,48	2.024.237,03	205,62%	3.428.810,25	-420.094,77
Outras receitas de capital					2.500,00	-2.500,00
<b>Total</b>	<b>16.716.074,22</b>	<b>16.434.651,76</b>	<b>-281.422,46</b>	<b>-1,68%</b>	<b>21.349.546,38</b>	<b>-4.914.894,62</b>

A venda de bens de investimento durante o ano de 2012 resumiu-se na venda de algumas frações de habitação social, justificando assim o valor da execução e a sua diminuição face ao ano anterior.

O quadro seguinte resume a evolução das transferências de capital:

Transferências de Capital	Previsões iniciais 2012	Executado 2012	Desvio Exec. 2012	(Unidade: euro)
Fundo de equilíbrio financeiro	2.571.150,00	2.569.324,00		-1.826,00
Empresas	3.025.132,00	965.742,09		-2.059.389,91
Contratos programa	1.963.403,00	4.547.828,97		2.584.425,97
FEDER	3.114.646,00	2.785.802,79		-328.843,21
Fundo de coesão	2.689.845,00	2.052.479,46		-637.365,54
Serviços e fundos autónomos	83.027,00	62.740,77		-20.286,23
Administração local	1.540.700,00	307.720,05		-1.232.979,95
<b>Total</b>	<b>14.987.903,00</b>	<b>13.291.638,13</b>	<b>-1.696.264,87</b>	





No que respeita aos passivos financeiros a médio e longo prazo, as utilizações de crédito estão esplanadas no quadro seguinte. No que diz respeito ao empréstimo contraído para financiar a beneficiação das acessibilidades do concelho, a utilização do mesmo destinou-se à obra do muro de suporte da escola EB1 de À-dos-Loucos, a utilização de capital referente à Requalificação Ribeirinha da Cidade de VF Xira destinou-se à construção do Pavilhão Multiusos de Vila Franca, cuja parte do valor foi transferido pelo IFDR apenas em 2012.

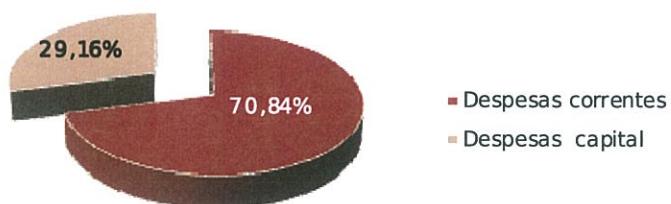
Passivos financeiros	Previsão Corrigida 2012	Executado 2012	Desvio Exec. 2012	(Unidade: euro)
<b>Médio e Longo Prazos:</b>				
Ligaçāo à EN1 à A1 e Reabilitāo do Acesso A	1.508.616,00	1.508.616,00		
Requalificaçāo de Vias Municipais	542.782,00	542.782,00		
Beneficiaçāo de Acessibilidades no Concelho de Vila Franca de Xira	465.323,00	86.846,01	-378.476,99	
Requalificaçāo da Frente Ribeirinha da Zona Sul do Concelho de V F Xira	544.426,25	502.808,07	-41.618,18	
Requalificaçāo Ribeirinha da cidade de V F Xira	367.663,40	367.663,40		
<b>Total</b>	<b>3.428.810,65</b>	<b>3.008.715,48</b>	<b>-420.095,17</b>	

#### 4.4. DESPESA

A percentagem de execução global da despesa no exercício de 2012 atingiu os 68,39%, o que representou um total de pagamentos de €59.526.537,16. A execução da despesa corrente foi de 88,95% e a de capital de 43,79%.

Designação	Dotação Inicial	Dotação corrigida	Execução	%	(Unidade: euro)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>44.086.801,00</b>	<b>47.407.131,31</b>	<b>42.168.968,84</b>	<b>88,95%</b>	
Despesas com o pessoal	16.377.288,00	15.567.318,80	14.831.474,99	95,27%	
Aquisição de bens e serviços	19.048.922,00	22.544.149,02	18.659.481,45	82,77%	
Juros e outros encargos	803.466,00	618.826,00	465.202,55	75,18%	
Transferências correntes	7.611.675,00	7.704.787,49	7.279.571,56	94,48%	
Outras despesas correntes	245.450,00	972.050,00	933.238,29	96,01%	
<b>Despesas de capital</b>	<b>25.571.482,00</b>	<b>39.637.065,26</b>	<b>17.357.568,32</b>	<b>43,79%</b>	
Aquisição de bens de capital (investimento)	19.667.307,00	31.885.515,26	12.239.288,38	38,39%	
Transferências de capital	3.652.603,00	4.204.974,00	2.808.633,21	66,79%	
<b>Passivos financeiros</b>	<b>2.248.572,00</b>	<b>3.499.572,00</b>	<b>2.265.643,37</b>	<b>64,74%</b>	
Médio e longo prazos	2.248.572,00	3.499.572,00	2.265.643,37	64,74%	
Outras despesas de capital	3.000,00	47.004,00	44.003,36	93,62%	
<b>Total</b>	<b>69.658.283,00</b>	<b>87.044.196,57</b>	<b>59.526.537,16</b>	<b>68,39%</b>	

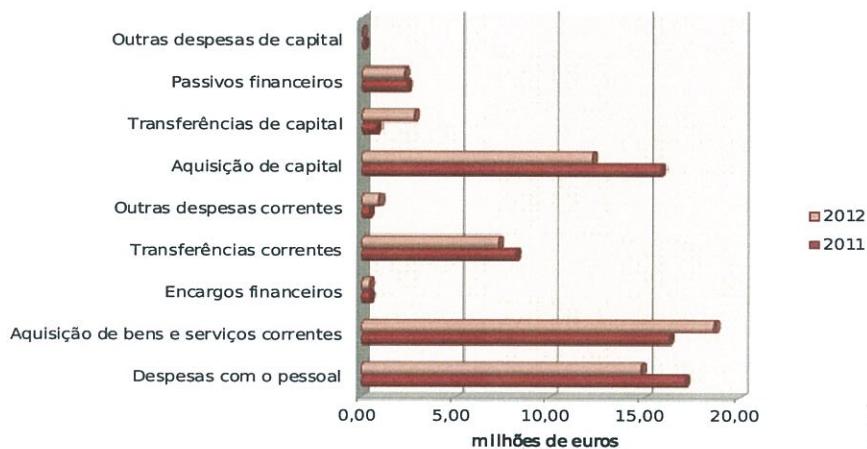
## Estrutura da despesa



A despesa global em 2012 registou um decréscimo de 3,54% (€2.183.396,82) quando comparada com o ano anterior.

Despesas	2011	2012	Crescimento	(Unidade: Euros)
			%	
Despesas Correntes	42.479.979,17	42.168.968,84	-311.010,33	-0,73%
Despesas de capital	19.229.954,81	17.357.568,32	-1.872.386,49	-9,74%
<b>Total</b>	<b>61.709.933,98</b>	<b>59.526.537,16</b>	<b>-2.183.396,82</b>	<b>-3,54%</b>

## Evolução da despesa



Handwritten signatures and notes are present on the right side of the chart area.

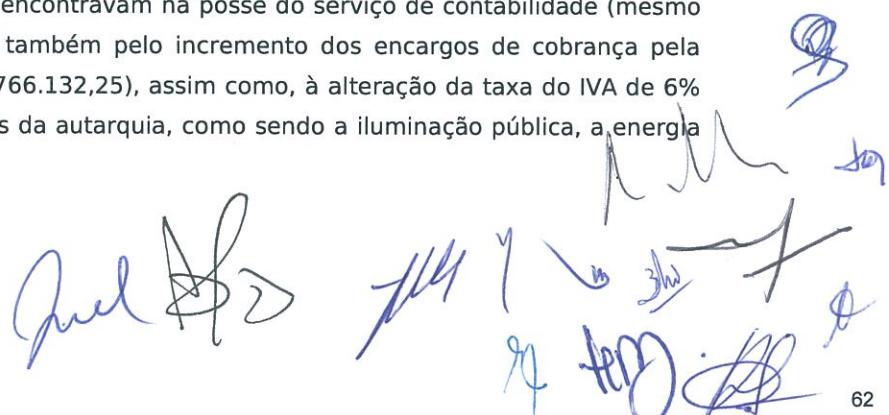
#### 4.4.1. DESPESAS CORRENTES

No final de 2012, as despesas correntes ascenderam a €42.168.968,84, representando 88,95% do total orçamentado para o ano. Em relação ao exercício anterior verifica-se que o nível de despesa corrente realizada foi inferior em 0,73% (€311.010,33), apenas a sua estrutura mudou.

Despesas correntes	2011		2012		Crescimento	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
Pessoal	17.072.463,79	40,19%	14.831.474,99	35,17%	-2.240.988,80	-13,13%
Remunerações	13.323.768,93	31,36%	11.601.200,21	27,51%	-1.722.568,72	-12,93%
Trabalho extraordinário	324.451,83	0,76%	112.279,47	0,27%	-212.172,36	-65,39%
Outras despesas (segurança social e outros abonos)	3.424.243,03	8,06%	3.117.995,31	7,39%	-306.247,72	-8,94%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>16.263.744,33</b>	<b>38,29%</b>	<b>18.659.481,45</b>	<b>44,25%</b>	<b>2.395.737,12</b>	<b>14,73%</b>
Aquisição de bens	2.056.601,31	4,84%	2.954.757,29	7,01%	898.155,98	43,67%
Aquisição de serviços	14.207.143,02	33,44%	15.704.724,16	37,24%	1.497.581,14	10,54%
<b>Transferências</b>	<b>8.230.178,50</b>	<b>19,37%</b>	<b>7.279.571,56</b>	<b>17,26%</b>	<b>-950.606,94</b>	<b>-11,55%</b>
Administração local	4.105.104,36	9,66%	3.877.681,21	9,20%	-227.423,15	-5,54%
Outras entidades	4.125.074,14	9,71%	3.401.890,35	8,07%	-723.183,79	-17,53%
Encargos financeiros	485.173,81	1,14%	465.202,55	1,10%	-19.971,26	-4,12%
Outras despesas correntes	428.418,74	1,01%	933.238,29	2,21%	504.819,55	117,83%
<b>Total</b>	<b>42.479.979,17</b>	<b>100%</b>	<b>42.168.968,84</b>	<b>100%</b>	<b>-311.010,33</b>	<b>-0,73%</b>

A diminuição registada nas despesas com o pessoal reflete a supressão e redução dos subsídios de férias e natal, assim como a redução do trabalho extraordinário. Embora o número de horas tenha tido um pequeno acréscimo (2%), em termos de valores absolutos a diminuição atingiu os 65,39%, pelo fato de em 2012, os valores de retribuição horária referentes ao pagamento de trabalho extraordinário prestado, ter diminuído em 50%.

A despesa com a aquisição de serviços registou um aumento de 14,73% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se, em parte à decisão tomada em 2012, que passou pelo pagamento de todas as faturas que se encontravam na posse do serviço de contabilidade (mesmo aquelas que se venciam em 2013), e também pelo incremento dos encargos de cobrança pela avaliação geral dos prédios urbanos (€766.132,25), assim como, à alteração da taxa do IVA de 6% para 23% em alguns serviços essenciais da autarquia, como sendo a iluminação pública, a energia elétrica e gás.



A diminuição verificada nas transferências e subsídios concedidos é compensada pelo aumento na execução das despesas com aquisição de bens, uma vez que em 2012 foi corrigida a classificação da rubrica de aquisição de refeições escolares para o pré-escolar e 1º ciclo.

Uma nota para o valor registado nas outras despesas correntes cujo aumento se justifica pelos encargos retidos em sede de IRC, pelas Instituições Financeiras, no âmbito dos ganhos com aplicações financeiras do Município.

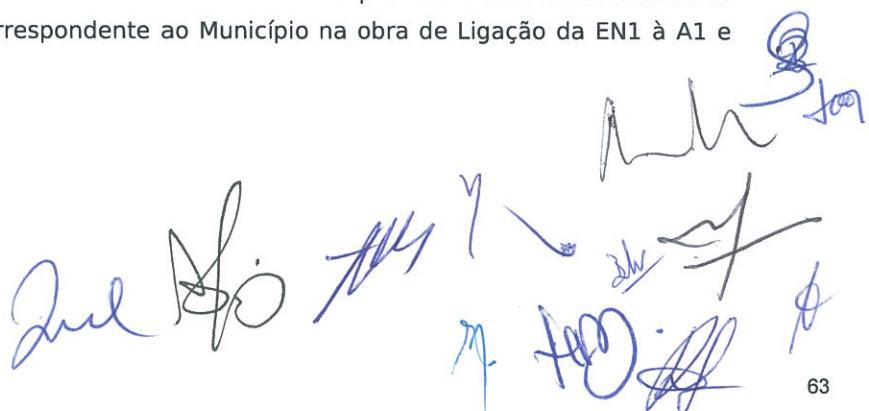
#### 4.4.2. DESPESAS DE CAPITAL

O grau de execução das despesas de capital foi de 43,79%, traduzindo-se num volume de pagamentos de €17.357.568,32.

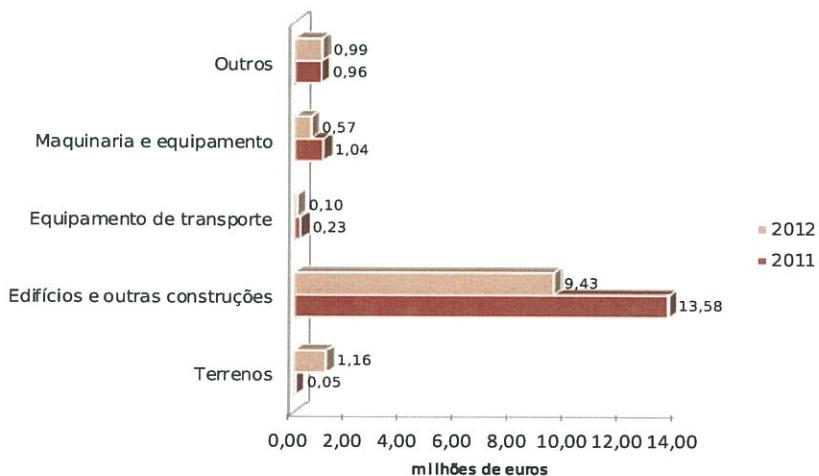
Despesas de capital	(Unidade: euro)						
	2011	Execução	%	2012	Execução	%	Crescimento
	Valor	%		Valor	%		
<b>Investimento</b>							
Terrenos	15.867.452,35	82,51%		12.239.288,38	70,51%	-3.628.163,97	-22,87%
Edifícios e outras construções	54.270,02	0,28%		1.158.857,40	6,68%	1.104.587,38	2035,35%
Equipamento de transporte	13.579.597,44	70,62%		9.427.339,59	54,31%	-4.152.257,85	-30,58%
Maquinaria e equipamento	227.502,19	1,18%		99.021,92	0,57%	-128.480,27	-56,47%
Outros	1.043.453,55	5,43%		566.394,30	3,26%	-477.059,25	-45,72%
<b>Transferências</b>	<b>962.629,15</b>	<b>5,01%</b>		<b>987.675,17</b>	<b>5,69%</b>	<b>25.046,02</b>	<b>2,60%</b>
Administração local	817.841,33	4,25%		2.808.633,21	16,18%	1.990.791,88	243,42%
Outras entidades	247.464,07	1,29%		292.938,00	1,69%	45.473,93	18,38%
<b>Passivos financeiros</b>	<b>570.377,26</b>	<b>2,97%</b>		<b>2.515.695,21</b>	<b>14,49%</b>	<b>1.945.317,95</b>	<b>341,06%</b>
Médio longo prazos	2.413.661,13	12,55%		2.265.643,37	13,05%	-148.017,76	-6,13%
<b>Outras despesas de capital</b>	<b>131.000,00</b>	<b>0,68%</b>		<b>44.003,36</b>	<b>0,25%</b>	<b>-86.996,64</b>	<b>-66,41%</b>
<b>Total</b>	<b>19.229.954,81</b>	<b>100,00%</b>		<b>17.357.568,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1.872.386,49</b>	<b>-9,74%</b>

A reprogramação das obras da candidatura Regeneração Urbana, assim como o atraso na execução de algumas grandes obras, como a Regularização do Rio Grande da Pipa, a obra do Centro de Saúde de Alhandra e a obra de Construção de Acessos Rodoviário ao Novo Hospital de VF Xira justifica o decréscimo verificado nos investimentos. Ainda assim o total de investimentos (direto e indireto) em 2012 atingiu €15.047.921,59.

De referir, ainda, que o aumento da rubrica de transferências de capital deve-se à transferência de verbas para pagamento da parte correspondente ao Município na obra de Ligação da EN1 à A1 e reabilitação do acesso A



### Evolução do investimento



A análise da evolução do investimento direto e indireto permite concluir que o esforço de investimento realizado pelo Município se concentrou essencialmente na construção de edifícios, equipamentos coletivos e infraestruturas, das quais se destacam:

- .. Obra de Ligação da EN1 à A1 e Reabilitação ao acesso A €2.042.306,74;
- .. Construção de escolas e jardins de infância, recuperações diversas em edifícios escolares, equipamento e apetrechamento, onde se inclui a aquisição de equipamento, no âmbito do plano tecnológico para o 1º Ciclo €2.009.005,30;
- .. Construção do Acesso rodoviário ao Novo Hospital (inclui aquisição de terrenos/expropriações) €2.605.446,89;
- .. Conservação e manutenção de arruamentos e pavimentos €1.008.253,92 onde se inclui: "Requalificação das vias municipais" (requalificação da Rua Alves Redol, requalificações diversas na Freguesia de Alverca e Póvoa de Santa Iria, requalificação da Praça da Justiça), "Viadutos e arruamentos" (requalificação de pavimentos em arruamentos municipais a norte e sul do concelho, execução de rebaixamento de passeio em Alverca, execução de lombas redutoras de velocidade na Castanheira do Ribatejo, requalificação da EN 10 na Póvoa de Santa Iria e pavimentação de parque de estacionamento em Alverca), "Zona de Lazer Á-dos-Melros" e "Reabilitação de pavimentos na Quinta das Índias e Enxofrais na freguesia de Vialonga";
- .. Obra de Regularização do Rio Crós-Cós €936.615,40;
- .. Requalificação Ribeirinha da Cidade de Vila Franca de Xira €903.386,65;
- .. Obra de Construção do Centro de Saúde de Alhandra €798.566,78;
- .. Obra de Regularização do Rio Grande da Pipa €533.491,22;
- .. Requalificação Frente Ribeirinha da Zona Sul Concelho €483.009,11;

*[Handwritten signatures and initials]*

- .: Póvoa Central – Uma Eco Comunidade €329.508,75;
- .: Grandes reparações do parque habitacional (grandes reparações e intervenção do Bairro da Cevadeira, na Castanheira do Ribatejo) €342.295,57;
- .: Investimentos com apoio da CIMPOR €265.443,05;
- .: Orçamento Participativo €258.121,57;
- .: Encosta do Monte Gordo – Estudos diversos €114.596,64;
- .: Aquisição de equipamento e software informático €192.519,02;
- .: Aquisição e manutenção de viaturas municipais €99.021,92;
- .: Apoios institucionais para a realização de obras e aquisição de viaturas e comparticipação municipal para obra do ATL – Bolonha €168.042,80;
- .: Obra do muro de suporte da escola EB 1 de Á-dos-Loucos, no âmbito da candidatura Beneficiação das Acessibilidades do Concelho €163.572,76.

#### 4.4.3. ORGÂNICA

As despesas do município estão identificadas de acordo com a classificação orgânica.

O quadro seguinte permite analisar, por unidade orgânica, do nível de execução alcançado, em valor e percentagem.

Designação	2012			(Unidade: euro)
	Dotação corrigida	Execução financeira	%	
Administração Autárquica	4.315.398,00	2.910.100,21	67,44%	
Departamento de Administração Geral	22.287.420,69	17.538.103,26	78,69%	
Departamento de Administração Financeira	20.153.516,17	18.713.703,36	92,86%	
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	4.095.208,00	2.243.738,49	54,79%	
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	15.742.181,73	6.642.916,96	42,20%	
Departamento de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade	5.236.828,46	3.426.384,91	65,43%	
Departamento de Habitação, Saúde e Ação Social	1.009.378,00	753.502,35	74,65%	
Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos	3.517.576,00	2.606.636,00	74,10%	
Departamento de Cultura, Turismo e Atividades Económicas	1.157.661,51	793.650,60	68,56%	
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	5.000,00	0,00	0,00%	
Gabinete de Informação e Relações Públicas	236.457,00	165.744,19	70,09%	
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	1.736.202,00	914.811,00	52,69%	
Gabinete Municipal de Qualidade e Tecnologias de Informação	1.011.026,07	564.724,02	55,86%	
Serviço Municipal de Proteção Civil	384.712,00	327.258,86	85,07%	
Gabinete das Acessibilidades				
Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana	6.155.630,94	1.925.262,95	31,28%	
<b>Total</b>	<b>87.044.196,57</b>	<b>59.526.537,16</b>	<b>68,39%</b>	

*[Handwritten signatures and initials over the table]*



De referir que as orgânicas com maior nível de execução correspondem àquelas cujas despesas são fixas, e como tal certas de se executar.

Relativamente ao ano anterior registou-se uma diminuição global das despesas de 3,54% o que corresponde a €2.183.396,82.

Designação	2011	2012	Variação		(Unidade: euro)
			Valor	%	
Administração Autárquica	3.003.832,04	2.910.100,21	-93.731,83	-3,12%	
Departamento de Administração Geral	17.805.641,36	17.538.103,26	-267.538,10	-1,50%	
Departamento de Administração Financeira	15.039.972,08	18.713.703,36	3.673.731,28	24,43%	
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	177.154,51	2.243.738,49	2.066.583,98	1166,54%	
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	9.654.434,05	6.642.916,96	-3.011.517,09	-31,19%	
Departamento de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade	3.416.474,46	3.426.384,91	9.910,45	0,29%	
Departamento de Habitação, Saúde e Ação Social	687.159,25	753.502,35	66.343,10	9,65%	
Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos	3.386.888,33	2.606.636,00	-780.252,33	-23,04%	
Departamento de Cultura, Turismo e Atividades Económicas	940.422,68	793.650,60	-146.772,08	-15,61%	
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	140,00	0,00	-140,00	-100,00%	
Gabinete de Informação e Relações Públicas	219.718,68	165.744,19	-53.974,49	-24,57%	
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	1.155.062,26	914.811,00	-240.251,26	-20,80%	
Gabinete Municipal de Qualidade e Tecnologias de Informação	174.385,70	564.724,02	390.338,32	223,84%	
Serviço Municipal de Proteção Civil	327.303,49	327.258,86	-44,63	-0,01%	
Gabinete das Acessibilidades					
Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana	5.721.345,09	1.925.262,95	-3.796.082,14	-66,35%	
<b>Total</b>	<b>61.709.933,98</b>	<b>59.526.537,16</b>	<b>-2.183.396,82</b>	<b>-3,54%</b>	

Assinaturas:

António José da Cunha  
Mário José da Cunha  
Ricardo José da Cunha  
Paulo José da Cunha  
Miguel José da Cunha  
Ana Paula José da Cunha  
Márcia José da Cunha

#### 4.4.4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP'S

##### 4.4.4.1. FUNÇÕES

As Grandes Opções do Plano, para além de estarem divididas por objetivos também se encontram organizadas por classificação funcional das despesas, que segundo o POCAL, são divididas em; Funções Gerais, Funções Sociais, Funções Económicas e Outras Funções.

**Plano Plurianual de Investimentos**

Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	(Unidade: euro)	%
1	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	787.327,00	303.892,40	38,60%	
1.1.	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	770.327,00	303.892,40	39,45%	
1.1.1.	Administração Geral	770.327,00	303.892,40	39,45%	
1.2.	<b>Segurança e ordem públicas</b>	17.000,00			
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	17.000,00			
2	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	19.179.081,71	8.944.113,86	46,63%	
2.1.	<b>Educação</b>	3.749.269,77	2.009.005,30	53,58%	
2.1.1.	Ensino não superior	3.749.269,77	2.009.005,30	53,58%	
2.2.	<b>Saúde</b>	5.454.294,00	3.479.744,48	63,80%	
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	5.454.294,00	3.479.744,48	63,80%	
2.3.	<b>Segurança e ação sociais</b>	818.251,00	170.839,08	20,88%	
2.3.2.	Ação social	818.251,00	170.839,08	20,88%	
2.4.	<b>Habitação e serviços coletivos</b>	7.506.656,92	2.425.571,64	32,31%	
2.4.1.	Habitação	524.171,00	343.448,08	65,52%	
2.4.2.	Ordenamento do território	5.699.930,92	1.868.850,79	32,79%	
2.4.5.	Resíduos sólidos	50.000,00	39.403,54	78,81%	
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1.232.555,00	173.869,23	14,11%	
2.5.	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	1.650.610,02	858.953,36	52,04%	
2.5.1.	Cultura	355.433,00	53.719,54	15,11%	
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.127.775,02	639.714,80	56,72%	
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	167.402,00	165.519,02	98,88%	
3	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	15.301.729,55	5.270.091,77	34,44%	
3.2.	<b>Indústria e energia</b>	262.489,00	132.258,98	50,39%	
3.3.	<b>Transportes e comunicações</b>	14.979.740,55	5.132.438,61	34,26%	
3.3.1.	Transportes rodoviários	14.979.740,55	5.132.438,61	34,26%	
3.4.	<b>Comércio e turismo</b>	59.500,00	5.394,18	9,07%	
3.4.1.	Mercados e feiras	59.500,00	5.394,18	9,07%	
4	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	718.491,00	441.602,89	61,46%	
<b>Total Geral</b>		<b>35.986.629,26</b>	<b>14.959.700,92</b>	<b>41,57%</b>	

Da análise do quadro supra, pode-se concluir que:

No que diz respeito às **Funções Gerais**, é a subfunção administração geral que leva a maior fatia e integra as despesas inerentes ao funcionamento, modernização dos serviços, tais como as



despesas com aquisição de viaturas municipais, conservação e manutenção de equipamento informático;

Nas **Funções Sociais** em 2012 para além da educação, destaque também para os serviços individuais de saúde, com mais de 38% de despesa paga.

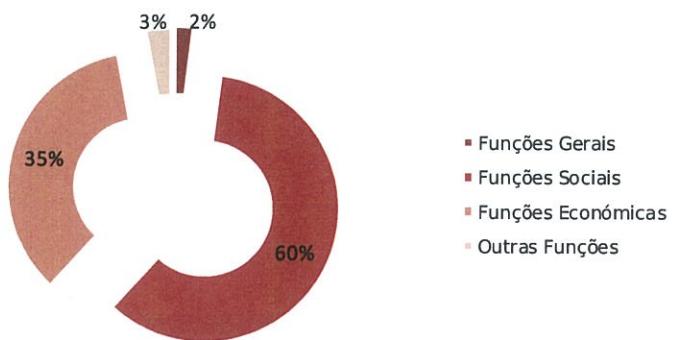
As **Funções Económicas** em que os investimentos em transportes e comunicações consomem mais de 97% da parcela, dizem respeito à obra de regularização do Rio Crós-Cós, Requalificação das Vias Municipais, Beneficiação das Acessibilidades do Concelho, obra de Ligação da EN1 à A1 e Reabilitação do acesso A e compreendem também as despesas com energia, comércio e turismo, infraestruturas de iluminação, mercados e abastecimento local;

As **Outras Funções** abrangem as transferências entre administrações como as transferências para as Juntas de Freguesia, e registaram uma execução de €441.602,89.

#### Resumo da Execução do PPI por Funções:

Funções	Designação	Valor pagamento	(Unidade: euro)	
			%	
1	Funções Gerais	303.892,40	2,03%	
2	Funções Sociais	8.944.113,86	59,79%	
3	Funções Económicas	5.270.091,77	35,23%	
4	Outras Funções	441.602,89	2,95%	
<b>Total Geral</b>		<b>14.959.700,92</b>	<b>100,00%</b>	

#### Execução do PPI por funções



Handwritten signatures and notes in blue ink are present at the bottom right of the page, including "3%", "60%", and several signatures.

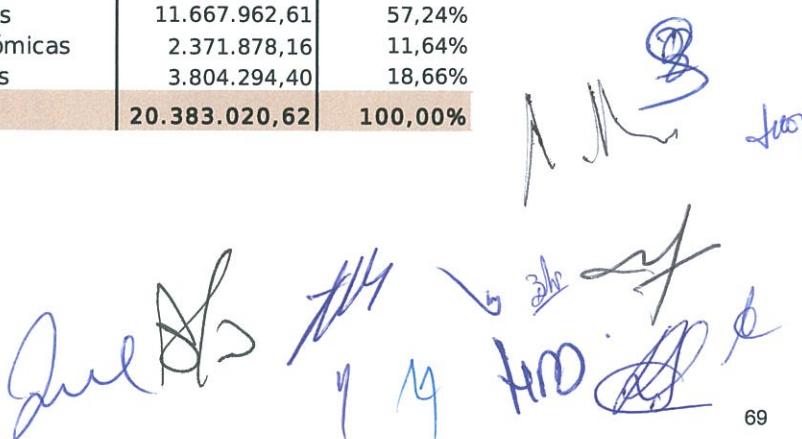
## Plano de Atividades Municipais

		(Unidade: euro)		
Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	%
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>3.341.900,37</b>	<b>2.538.885,45</b>	<b>75,97%</b>
1.1.	Serviços gerais de administração pública	2.551.548,09	1.788.986,31	70,11%
1.1.1.	Administração Geral	2.551.548,09	1.788.986,31	70,11%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem públicas</b>	<b>790.352,28</b>	<b>749.899,14</b>	<b>94,88%</b>
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	790.352,28	749.899,14	94,88%
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>14.068.118,88</b>	<b>11.667.962,61</b>	<b>82,94%</b>
2.1.	Educação	4.332.178,78	3.484.384,14	80,43%
2.1.1.	Ensino não superior	1.738.320,00	1.433.532,68	82,47%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	2.593.858,78	2.050.851,46	79,07%
<b>2.2.</b>	<b>Saúde</b>	<b>37.300,00</b>	<b>20.020,54</b>	<b>53,67%</b>
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	37.300,00	20.020,54	53,67%
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e ação sociais</b>	<b>635.381,00</b>	<b>525.972,84</b>	<b>82,78%</b>
2.3.2.	Ação social	635.381,00	525.972,84	82,78%
<b>2.4.</b>	<b>Habitação e serviços coletivos</b>	<b>7.026.553,31</b>	<b>5.986.667,35</b>	<b>85,20%</b>
2.4.1.	Habitação	433.869,00	366.240,94	84,41%
2.4.2.	Ordenamento do território	17.975,00	1.106,77	6,16%
2.4.3.	Saneamento	3.889.447,00	3.889.427,44	100,00%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.607.217,31	1.224.939,25	76,21%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1.078.045,00	504.952,95	46,84%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>2.036.705,79</b>	<b>1.650.917,74</b>	<b>81,06%</b>
2.5.1.	Cultura	579.695,08	385.773,82	66,55%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.374.179,71	1.228.160,84	89,37%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	82.831,00	36.983,08	44,65%
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>2.541.697,80</b>	<b>2.371.878,16</b>	<b>93,32%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>1.894.865,00</b>	<b>1.882.177,75</b>	<b>99,33%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>212.053,37</b>	<b>82.897,39</b>	<b>39,09%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	212.053,37	82.897,39	39,09%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>434.779,43</b>	<b>406.803,02</b>	<b>93,57%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	70.637,23	56.659,05	80,21%
3.4.2.	Turismo	364.142,20	350.143,97	96,16%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>3.805.351,40</b>	<b>3.804.294,40</b>	<b>99,97%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>23.757.068,45</b>	<b>20.383.020,62</b>	<b>85,80%</b>

Na execução do Plano de Atividades Municipais verifica-se, que apesar as funções sociais registarem uma redução de cerca de 18% face ao ano anterior, mantém o seu papel de destaque, continuando a representar mais de metade do valor total das GOP's correntes.

### Resumo da Execução do PAM por Funções:

(Unidade: euro)			
Funções	Designação	Valor pagamento	%
1	Funções Gerais	2.538.885,45	12,46%
2	Funções Sociais	11.667.962,61	57,24%
3	Funções Económicas	2.371.878,16	11,64%
4	Outras Funções	3.804.294,40	18,66%
<b>Total Geral</b>		<b>20.383.020,62</b>	<b>100,00%</b>



### Execução do PAM por funções



## 4.5. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL

O POCAL consagra no ponto 3.1.2 o princípio do equilíbrio orçamental para as autarquias, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes.

A execução orçamental registada no final do ano cumpre o princípio acima mencionado, gerando uma poupança corrente na ordem dos 9,1 milhões de euros.

Execução Orçamental	Receitas		Despesas		Poupança		(Unidade: euro)
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
Corrente	51.942.851,79	51.239.193,49	42.479.979,17	42.168.968,84	9.462.872,62	9.070.224,65	
Capital	16.716.074,22	16.434.651,76	19.229.954,81	17.357.568,32	-2.513.880,59	-922.916,56	
Outras	7.835.803,16	14.829.323,36			7.835.803,16	14.829.323,36	
<b>Total</b>	<b>→</b>		<b>14.784.795,19</b>	<b>22.976.631,45</b>			

Os resultados positivos da execução do orçamento de 2012 permitiram apurar um saldo da gerência a transitar para o ano seguinte de €22.976.631,45.

Saldo da gerência anterior		14.784.795,19
Receitas orçamentais		67.718.373,42
Despesas orçamentais		59.526.537,16
Saldo anual		8.191.836,26
<b>Saldo que passa para o ano seguinte</b>		<b>22.976.631,45</b>

*Assinatura 1* *Assinatura 2* *Assinatura 3* *Assinatura 4* *Assinatura 5* *Assinatura 6* *Assinatura 7* *Assinatura 8*

## 4.6. INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL

Indicadores			2011	2012
1	Saldo primário na ótica dos compromissos	[ Receita total - Passivos financeiros (receita)] - [ Despesa total - Passivos financeiros (despesas) - Juros e outros encargos] (a)	10.921.842,06	11.262.317,54
2	Saldo corrente primário	Receitas correntes - (Despesas correntes - Juros e outros encargos) (a)	8.559.583,15	8.054.717,31
3	Saldo global	(Receitas totais - Passivos financeiros) - (Despesas totais - Passivos financeiros) (a)	10.434.987,10	10.797.114,99
4	Independência financeira	Receitas próprias (b) / Receitas totais	62,77%	64,49%
5	Grau de execução da receita liquidada relativamente às despesas comprometidas	Receitas liquidadas - Receitas anuladas / Despesas comprometidas	117,31%	114,23%
6	Grau de execução da receita cobrada relativamente à despesa paga	Receita cobrada líquida / Despesa paga	123,96%	138,60%
7	Peso dos passivos financeiros (receita) nas receitas totais	Passivos financeiros (receita) / Receita total	1,29%	3,65%

(a) Despesa comprometida

(b) Receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros

Os indicadores orçamentais demonstram de uma forma geral um bom desempenho na gestão orçamental.

O saldo global é positivo, tendo-se verificado um ligeiro aumento deste indicador face ao ano anterior o que demonstra a capacidade de financiamento da autarquia.

O saldo corrente primário apesar de ter registado um decréscimo continua a ser positivo, continuando a permitir com que as receitas correntes cubram todas as despesas correntes.

O Município aumentou a sua independência financeira, conseguindo com que as receitas próprias representem 64,49% do total da receita.

A utilização de empréstimos em 2012 aumentou o peso dos passivos financeiros, no total da receita.

*Silva*  
*300*

*Adel* *M* *300* *400* *500* *600* *700* *800* *900* *1000*

## 5 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é obrigatória e tem como principal objetivo o apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e dos preços de bens e serviços (ponto 2.8.3 do POCAL). Neste sentido, o Município tem vindo a desenvolver, em especial nos últimos anos, um esforço de implementação desta contabilidade, cujo impacto é transversal a todos os serviços do município.

Apesar da implementação do registo centralizado de apuramento de custos ter iniciado no ano de 2011, através da difusão da aplicação “Gestão de Atividades” por todos os serviços, o ano 2012 é, na verdade, o primeiro ano completo de registos de imputação centralizada.

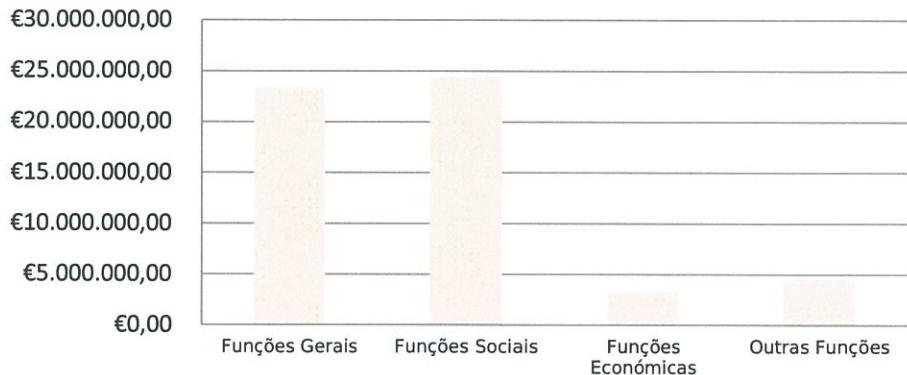
Assim, a partir deste ano é possível prestar informação sobre os custos por funções, sendo que a componente da contabilidade de custos relacionada com o apuramento dos custos com atividades e dos custos de funcionamento dos equipamentos municipais encontra-se totalmente implementada e testada.

Os registos de imputação a contas analíticas, durante o ano de 2012, permitem concluir sobre os seguintes custos por funções (conta 95):

**Conta 95 - Funções**

Cód Conta	Designação	Saldo	(Unidade:euro) % sobre total
<b>95.01</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>23.407.837,36</b>	<b>41,92%</b>
95.01.01	Serviços Gerais da Adm. Pública	22.606.302,77	40,49%
95.01.02	Segurança e Ordem Públicas	801.534,59	1,44%
<b>95.02</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>24.419.395,05</b>	<b>43,73%</b>
95.02.01	Educação	5.728.324,33	10,26%
95.02.02	Saúde	107.543,94	0,19%
95.02.03	Segurança e Ação Sociais	662.647,42	1,19%
95.02.04	Habitação e Serviços Coletivos	12.081.783,38	21,64%
95.02.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	5.839.095,98	10,46%
<b>95.03</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>3.400.802,51</b>	<b>6,09%</b>
95.03.02	Indústria e Energia	1.955.219,61	3,50%
95.03.03	Transportes e Comunicações	160.785,50	0,29%
95.03.04	Comércio e Turismo	1.284.756,84	2,30%
95.03.05	Outras Funções Económicas	40,56	0,00%
<b>95.04</b>	<b>Outras Funções</b>	<b>4.609.543,69</b>	<b>8,26%</b>
95.04.02	Transferências entre administrações	3.679.179,12	6,59%
95.04.03	Diversas não especificadas	930.364,57	1,67%
<b>95</b>	<b>Total das Funções</b>	<b>55.837.578,61</b>	<b>100,00%</b>

### Funções



Como se pode verificar pelo gráfico acima, as funções gerais e sociais assumem especial relevância. Dentro das funções sociais, destaca-se a função “Habitação e serviços coletivos”, que representa quase 21% do total. Esta função inclui as subfunções “Habitação”, “Ordenamento do território”, “Saneamento”, “Resíduos sólidos”, e “Protecção do meio ambiente” e “Conservação da natureza”.

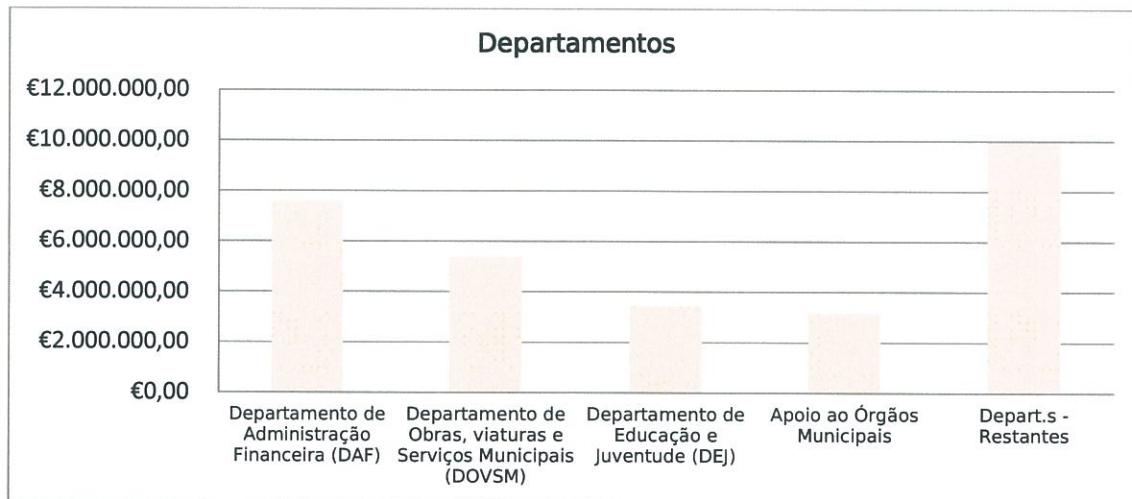
A conta 91 inclui os custos por orgânica ou centro de responsabilidade e inclui, por exemplo, os custos com o pessoal que não foram imputados a atividades ou a equipamentos municipais. Algumas orgânicas incluem ainda determinados custos genéricos, como por exemplo os juros no Departamento de Administração Financeira.

### Conta 91 - Organica / Centro de Responsabilidade

Cód Conta	Designação	Valor	% valor total
91.01	Administração Autarquica	56.373,16	0,19%
91.02	Departamento de Administração Geral (DAG)	2.168.755,00	7,34%
91.03	Departamento de Administração Financeira (DAF)	7.597.687,54	25,73%
91.04	Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana (DPGQU)	1.379.437,14	4,67%
91.05	Departamento de Obras, viaturas e Serviços Municipais (DOVSM)	5.389.932,05	18,25%
91.06	Departamento da Qualidade Ambiental e Sustentabilidade (DQAS)	1.568.955,94	5,31%
91.07	Departamento de habitação,Saúde e Ação Social (DHSAS)	937.787,44	3,18%
91.08	Departamento de Educação e Juventude (DEJ)	3.436.104,82	11,63%
91.09	Departamento de Cultura,Turismo e Atividades Económicas (DCTAE)	2.017.771,59	6,83%
91.10	Gab. Mun. de Modernização, Qual. e Tecnol. de Inf. e Comunic. (GMQTIC)	592.434,42	2,01%
91.11	Apoio ao Órgãos Municipais	3.165.845,07	10,72%
91.12	Unidades Organicas Fléxiveis	978.633,43	3,31%
91.13	Unidades Organicas Matriciais	242.986,34	0,82%
<b>91</b>	<b>Orgânicas/Centros de responsabilidade - Total</b>	<b>29.532.703,94</b>	<b>100,00%</b>



Na análise dos custos por orgânica, destacam-se os Departamentos "Departamento de Administração Financeira (DAF)" com €7.597.687,54 (25,73%), o "Departamento de Obras, viaturas e Serviços Municipais (DOVSM)" com €5.389.932,05 (18,25%) e o Departamento de Educação e Juventude (DEJ) com €3.436.104,82 (11,63%).



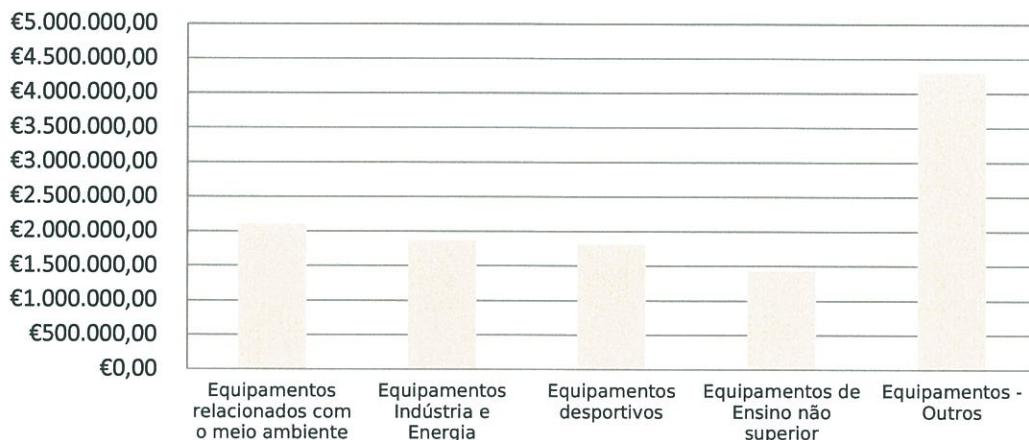
A conta "92 - Bens/Serviços/Transferências e Atividades Municipais" inclui os custos com os equipamentos municipais (92.02) e os custos com as atividades municipais (92.04), e, no fundo, reflete o trabalho realizado pelos serviços, que, de uma forma descentralizada, afetaram custos às atividades e equipamentos que gerem, através da aplicação "Gestão de Atividades".

#### Conta 92.02 - Equipamentos Municipais

(Unidade: euro)

Cód Conta	Designação	Valor	% do total
92.02.01	Equipamentos municipais de administração geral	237.022,08	2,06%
92.02.02	Custos de estrutura	54.836,13	0,48%
92.02.04	Equipamentos de ensino não superior	1.436.953,41	12,46%
92.02.08	Equipamentos de ação social	57.889,66	0,50%
92.02.09	Parque habitacional municipal	894.728,70	7,76%
92.02.14	Equipamentos relacionados com o meio ambiente	2.106.031,50	18,27%
92.02.15	Equipamentos culturais	351.377,19	3,05%
92.02.16	Equipamentos desportivos	1.812.364,93	15,72%
92.02.17	Equipamentos direcionados à juventude	25.948,18	0,23%
92.02.19	Equipamentos indústria e energia	1.870.413,42	16,22%
92.02.20	Equipamentos rodoviários	60.054,33	0,52%
92.02.23	Mercados e locais de abastecimento	184.966,16	1,60%
92.02.24	Equipamentos de turismo	129.130,58	1,12%
92.02.90	Outros equipamentos	2.307.439,64	20,01%
<b>92.02</b>	<b>Equipamentos Municipais - Total</b>	<b>11.529.155,91</b>	<b>100,00%</b>

### Equipamentos



Os equipamentos relacionados com o meio ambiente (€2.106.031,50) são os que maior peso têm sobre o valor total (cerca de 18,27%) e refletem, essencialmente, os custos com as zonas verdes do concelho (€1.278.025,76). Já a conta “equipamentos de indústria e energia” reflete os custos com a iluminação pública, no valor total de €1.869.928,62.

Os equipamentos desportivos, em 3º na lista com €1.812.364,93, correspondendo a 15,72% sobre o total, integram os pavilhões municipais (€296.006,70), as piscinas municipais (€1.058.950,18), as quintas municipais (€377.365,99) e os outros equipamentos desportivos (€80.042,06).

#### Conta 92.04 - Atividades e eventos municipais

Cód Conta	Designação	Valor	% do total
92.04.01	Atividades da administração geral	122.686,18	1,30%
92.04.02	Atividades de proteção civil	716.072,38	7,57%
92.04.04	Atividades e eventos de ensino não superior	730.383,93	7,72%
92.04.05	Atividades e eventos de serviços auxiliares de ensino	447.060,78	4,72%
92.04.06	Atividades e eventos em saúde	5.120,37	0,05%
92.04.08	Atividades e eventos sociais	67.837,70	0,72%
92.04.10	Atividades relacionadas com ordenamento	5.944,20	0,06%
92.04.11	Atividades relacionadas com saneamento	3.595.343,79	37,99%
92.04.13	Atividades relacionadas com resíduos sólidos	2.437.267,56	25,75%
92.04.14	Atividades relacionadas com o meio ambiente	335.136,36	3,54%
92.04.15	Atividades e eventos culturais	251.811,33	2,66%
92.04.16	Atividades e eventos desportivos	34.615,58	0,37%
92.04.17	Atividades e eventos para a juventude	4.001,91	0,04%
92.04.20	Conservação da rede viária e urbana	98.914,46	1,05%
92.04.24	Organização de eventos do turismo	337.325,09	3,56%
92.04.28	Atividades com funções não especificadas	273.975,01	2,90%
<b>92.04</b>	<b>Atividades e eventos Municipais - Total</b>	<b>9.463.496,63</b>	<b>100,00%</b>

### Atividades



Os grupos de atividades mais relevantes em 2012 são os relacionados com o saneamento e com os resíduos sólidos, integrando, respetivamente, os custos com a recolha e tratamento de efluentes debitados pela SIMTEJO, S.A. e a deposição e tratamento de resíduos sólidos urbanos debitados pela VALORSUL, S.A..

Os custos apurados em "Atividades e eventos de ensino não superior" respeitam essencialmente ao "Programa de atividades de enriquecimento curricular", enquanto que os custos com a proteção civil respeitam aos apoios gerais às associações de bombeiros e aos grupos de intervenção permanente.

Concluindo a análise às contas da contabilidade de custos do exercício de 2012, pode afirmar-se que, não obstante tratar-se do primeiro ano de implementação integral deste sistema contabilístico, a informação que pode ser prestada já incorpora um significativo valor acrescentado, pelo que importa aperfeiçoar este sistema de forma, a que se torne num instrumento de uso corrente para auxiliar a gestão na tomada de decisões.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Adel', 'José', 'M.', '3hr', 'Y', 'P', 'HMO', and 'A' over a signature)*

76

## 6 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 6.1. ANÁLISE PATRIMONIAL

#### 6.1.1. ATIVO

O ativo líquido da autarquia a 31 de dezembro de 2012 ascende a €302.131.866,94, um aumento de €4.478.209,15 (1,50%) face ao ano anterior. Relativamente à estrutura do ativo continuam a predominar os ativos de natureza fixa, representando no final do ano 89,76% (271,19 milhões de euros).

Estrutura do Ativo	2010	2011	2012	(Unidade: euro)	
				V.Absol.	%
Imobilizado líquido	269.042.419,47	271.899.278,10	271.187.672,06	-711.606,04	-0,26%
Existências	38.078,94	89.514,35	100.810,20	11.295,85	12,62%
Dívidas a receber	3.234.538,90	6.419.614,34	3.724.202,84	-2.695.411,50	-41,99%
Disponibilidades	9.442.191,61	16.908.989,47	25.152.846,85	8.243.857,38	48,75%
Acréscimos e diferimentos	2.401.821,75	2.336.261,53	1.966.334,99	-369.926,54	-15,83%
<b>Total</b>	<b>284.159.050,67</b>	<b>297.653.657,79</b>	<b>302.131.866,94</b>	<b>4.478.209,15</b>	<b>1,50%</b>

O imobilizado líquido (imobilizado bruto, deduzido de depreciações, reintegrações e previsões) da autarquia apresentou uma diminuição €711.606,04.

A transferência de imobilizado em curso para definitivo permitiu o aumento verificado nos bens de domínio público.

Estrutura do Imobilizado	2011		2012	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Bens do domínio público	67.952.996,52	24,99%	69.070.229,99	25,47%
Imobilizações incorpóreas	568.669,87	0,21%	259.450,67	0,10%
Imobilizações corpóreas	200.666.586,71	73,80%	199.146.966,40	73,44%
Investimentos financeiros	2.711.025,00	1,00%	2.711.025,00	1,00%
<b>Total</b>	<b>271.899.278,10</b>	<b>100%</b>	<b>271.187.672,06</b>	<b>100%</b>

*(Handwritten signatures and initials follow)*

As dívidas de terceiros a curto prazo ascendem a €3.724.202,84, representando uma diminuição de 41,99% em relação a 2011 e compreendem, essencialmente, as dívidas de clientes, contribuintes e utentes, outros devedores e cobranças duvidosas.

Dívidas de terceiros curto prazo	(Unidade: euro)			
	2011		2012	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Contribuintes, c/c	14.723,51	0,23%	31.551,73	0,85%
Utentes, c/c	681.452,85	10,62%	359.948,10	9,67%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	10.565,69	0,16%	170.879,23	4,59%
Estado e outros entes públicos			32.375,66	0,87%
Outros devedores	5.712.872,29	88,99%	3.129.448,12	84,03%
<b>Total</b>	<b>6.419.614,34</b>	<b>100%</b>	<b>3.724.202,84</b>	<b>100%</b>

O valor das dívidas de terceiros a curto prazo no que diz respeito a "Utentes c/c" inclui as dívidas de habitação social e a de vendas de bens e serviços.

A rubrica "Outros devedores" que registou uma diminuição de 45,22%, ainda assim apresenta um valor de € 3.129.448,12 e contempla principalmente as dívidas do Ministério da Educação referente a acordos de colaboração para expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar e inclui ainda a dívida da empresa Serragrope, Lda, no valor de 1,6 milhões de euros referentes ao protocolo para construção da Escola EB nº. 1 Jardim de Infância do Casal da Serra – Póvoa de Santa Iria, este valor já se encontrava registado no ano anterior.

(Unidade: euro)	
Dívidas de cobrança duvidosa	
Dívida bruta	2.752.182,43
Provisões	2.581.303,20
Dívida líquida	170.879,23

Quanto à dívida de "Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa", a mesma totalizou €2.752.182,43 no final de 2012, encontrando-se provisionada em cerca de 94%. Os principais clientes de cobrança duvidosa referem-se a devedores de taxas de habitação social e da ocupação da via pública.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Paulo", "M.", "H.", "Joaq.", and other less legible marks.

(Unidade: euro)

Depósitos em instituições financeiras e caixa	2011		2012	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Depósitos em instituições financeiras	16.905.021,18	99,98%	25.149.031,78	99,98%
Caixa	3.968,29	0,02%	3.815,07	0,02%
<b>Total</b>	<b>16.908.989,47</b>	<b>100%</b>	<b>25.152.846,85</b>	<b>100%</b>

As disponibilidades são constituídas pelos saldos de caixa, com um valor de €3.815.07 e depósitos bancários que totalizam €25.149.031,78. Registaram um aumento de 48,75%, tendo atingido o valor de €25.152.846,85.

Os **acréscimos e diferimentos** totalizam €1.966.334,99 sendo que a maior parte pertencem a acréscimos de proveitos.

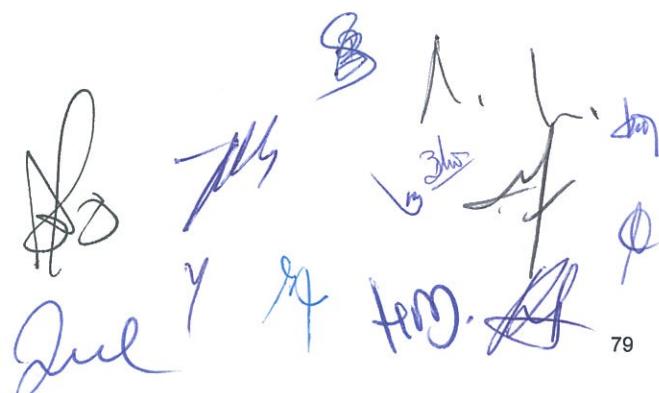
(Unidade: euro)

Acréscimos e diferimentos	2011		2012	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de proveitos	2.309.051,36	98,84%	1.913.582,11	97,32%
Custos diferidos	27.210,17	1,16%	52.752,88	2,68%
<b>Total</b>	<b>2.336.261,53</b>	<b>100%</b>	<b>1.966.334,99</b>	<b>100%</b>

A diminuição da rubrica acréscimos de proveitos reflete essencialmente a diferença dos impostos municipais cobrados em dezembro de 2011 e dezembro de 2012, cuja especialização do exercício leva a concluir a quebra dos impostos no mês homólogo.

### 6.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios da autarquia totalizam €221.787.099,55 o que traduz um decréscimo de €3.017.956,71 (1,35%), esta diminuição advém sobretudo do resultado líquido negativo do exercício (€123.685,47).



Handwritten signatures and initials in blue ink, likely belonging to members of the municipal government or audit committee, are visible in the bottom right corner of the page.



(Unidade: euro)

Fundos próprios	2010	2011	2012	Variação	
				V.Absol.	%
Património	184.208.355,12	188.825.720,62	188.825.720,62		
Reservas legais	2.337.929,15	2.580.286,06	2.878.175,89	297.889,83	11,54%
Reservas livres	5.120.955,20	5.120.955,20	5.120.955,20		
Subsídios		43.972,50	43.972,50		
Doações	573.250,40	2.389.927,92	746.866,00	-1.643.061,92	-68,75%
Reservas decorrentes de transferências de ativos			1.647.690,21		
Resultados transitados	20.072.457,80	18.238.707,21	22.647.404,60	4.408.697,39	24,17%
Resultado líquido	4.847.138,22	5.957.796,54	-123.685,47	-6.081.482,01	-102,08%
<b>Total</b>	<b>217.160.085,89</b>	<b>223.157.366,05</b>	<b>221.787.099,55</b>	<b>-3.017.956,71</b>	<b>-1,35%</b>

No que respeita aos resultados transitados, o seu crescimento foi na ordem dos 24% e deve-se à incorporação do resultado do ano anterior e às correções de amortizações de anos anteriores referentes à passagem do imobilizado em curso para definitivo assim como a correções de especialização do exercício de 2011.

### 6.1.3. PASSIVO

O passivo da autarquia em 2012 atingiu os €80.344.767,39, sendo constituído em 59,37%, por acréscimos e diferimentos, em 37,92% por dívidas de médio e longo prazo, designadamente, empréstimos bancários e leasing e em 2,71% dívidas de curto prazo (inclui operações de tesouraria) tendo registado, um aumento de 7,85% face ao ano anterior.

De referir que este aumento não resulta do passivo exigível, mas sim do crescimento dos proveitos diferidos.

De salientar ainda, que das dívidas de curto prazo, o valor de €1.926.461,43 dizem respeito a operações de tesouraria, onde se incluem as cobranças efetuadas pela autarquia para terceiros e os fundos caucionados.

N. M. S  
 Bo. M. A. B.  
 And. Y. F. M. J. S.  
 80 7/11 4/12 1/12 2/12 3/12 4/12 5/12 6/12 7/12 8/12 9/12 10/12 11/12 12/12 13/12 14/12 15/12 16/12 17/12 18/12 19/12 20/12 21/12 22/12 23/12 24/12 25/12 26/12 27/12 28/12 29/12 30/12 31/12

(Unidade: euro)

Estrutura do passivo	2010	2011	2012	Variação	
				V.Absol.	%
Dívidas a M/L Prazo	31.291.571,97	29.789.354,52	30.470.863,39	681.508,87	2,29%
Dívidas a curto prazo	3.954.952,27	3.378.227,27	2.176.215,40	-1.202.011,87	-35,58%
Acréscimos e diferimentos	31.752.440,54	41.328.709,95	47.697.688,60	6.368.978,65	15,41%
<b>Total</b>	<b>66.998.964,78</b>	<b>74.496.291,74</b>	<b>80.344.767,39</b>	<b>5.848.475,65</b>	<b>7,85%</b>

A dívida de médio e longo prazo em 2012 registou um crescimento em relação ao ano anterior tendo sido utilizados um total de €3.008.715,48. No que diz respeito às amortizações do ano, atingiram o valor de €2.265.643,37, pelo que, a 31 de Dezembro o total da dívida a médio e longo prazo aumentou 2,51%.

(Unidade: euro)

Empréstimos a M/L Prazo	2010	2011	2012	Variação 2011-2012	
				V.Absol.	%
1. Capital em dívida em 01 janeiro	31.867.465,74	31.040.062,06	29.610.879,38	-1.429.182,68	-4,60%
2. Receitas provenientes de empréstimos	1.387.744,71	984.478,45	3.008.715,48	2.024.237,03	205,62%
3. Amortização de capital	2.215.148,39	2.413.661,13	2.265.643,41	-148.017,72	-6,13%
4. Capital em dívida em 31 dezembro (1+2-3)	31.040.062,06	29.610.879,38	30.353.951,45	743.072,07	2,51%

Unidade: euro

Evolução do custo de capital	2010	2011	2012
1. Capital em dívida em 01 janeiro	31.867.465,74	31.040.062,06	29.610.879,38
2. Encargos financeiros	335.820,65	444.051,51	451.988,99
<b>Custo do capital em dívida = (2/1x100)</b>	<b>1,05%</b>	<b>1,43%</b>	<b>1,53%</b>

O custo médio do capital em dívida reflete o aumento das taxas de juro.





As dívidas a terceiros a curto prazo registaram um valor de €2.176.215,40.

Dívidas a terceiros curto prazo	(Unidade: euro)			
	2011		2012	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Fornecedores c/c	195.237,14	5,78%		
Fornecedores faturas em conferência	890.723,59	26,37%		
Fornecedores de imobilizado c/c	137.135,10	4,06%		
Estado e outros entes públicos	250.450,70	7,41%	209.951,88	9,65%
Outros credores	1.889.506,48	55,93%	1.943.900,05	89,32%
Administração autárquica				
Clientes e utentes com cauções	15.174,26	0,45%	22.363,47	1,03%
<b>Total</b>	<b>3.378.227,27</b>	<b>100%</b>	<b>2.176.215,40</b>	<b>100%</b>

No que diz respeito às **dívidas a terceiros de curto prazo**, salienta-se que o município optou por efetuar todos os pagamentos, levando a que o valor em dívida a fornecedores c/c e de imobilizado, bem como as faturas em conferência fosse zero. Explica-se mais uma vez que do valor de €2.176.215,40, €1.926.461,43 diz respeito a operações de tesouraria, sendo a sua forma de registo segundo o POCAL, numa conta de dívida a terceiros de curto prazo, pois com o recebimento de fundos caucionados a autarquia constitui-se imediatamente devedora perante os prestadores das cauções. No entanto em termos de Balanço este registo acaba por ter um efeito nulo, na medida em que também está refletido no ativo, na conta disponibilidades.

No Passivo da autarquia, a rubrica materialmente mais relevante denomina-se **acréscimos e diferimentos** e atingiu no final do ano os €47.697.688,60. Cerca de 4,6% corresponde a acréscimo de custos, que irão dar origem a valores a pagar em 2013, os restantes 95,4% são proveitos diferidos, advêm de subsídios/transferências de investimento já recebidos cujo proveito será reconhecido em anos futuros à medida que os bens subsidiados forem amortizados.

Acréscimos e diferimentos	(Unidade: euro)			
	2011		2012	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de custos	2.242.041,73	5,42%	2.178.846,97	4,57%
Proveitos diferidos	39.086.668,22	94,58%	45.518.841,63	95,43%
<b>Total</b>	<b>41.328.709,95</b>	<b>100%</b>	<b>47.697.688,60</b>	<b>100%</b>

## 6.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Estrutura dos resultados	(Unidade: euro)		
	2010	2011	2012
Resultados operacionais	8.196.575,78	2.595.124,89	79.731,16
Resultados financeiros	311.663,61	707.226,88	1.063.990,34
Resultados extraordinários	-3.661.101,17	2.655.444,77	-1.267.406,97
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>4.847.138,22</b>	<b>5.957.796,54</b>	<b>-123.685,47</b>

### 6.2.1 RESULTADOS OPERACIONAIS

O maior volume dos custos da autarquia diz respeito à atividade corrente, os custos e perdas operacionais atingiram em 2012 o montante de €51.896.977,19, menos 0,14% (€73.859,69) do que no ano anterior.

Custos e perdas operacionais	2011	2012	Variação 2011-2012	
			V.Absol.	%
Fornecimento de bens e serviços	15.833.400,15	18.166.433,99	2.333.033,84	12,84%
Pessoal	17.026.084,63	14.841.255,59	-2.184.829,04	-14,72%
Transferências concedidas e prestações sociais	8.203.434,67	7.207.667,63	-995.767,04	-13,82%
Amortizações	10.426.378,86	10.915.628,85	489.249,99	4,48%
Provisões	322.273,63	240.111,26	-82.162,37	-34,22%
Outros custos e perdas operacionais	159.264,94	525.879,87	366.614,93	69,71%
<b>Total</b>	<b>51.970.836,88</b>	<b>51.896.977,19</b>	<b>-73.859,69</b>	<b>-0,14%</b>

*[Handwritten signatures and initials over the table]*

Os proveitos operacionais são compostos, essencialmente pelos impostos municipais, pelas transferências e subsídios obtidos e pela venda de bens e prestação de serviços, que em conjunto totalizam cerca de 93% do total.

Proveitos e ganhos operacionais	2011	2012	(Unidade: euro)	
			Variação 2011-2012	
			V.Absol.	%
Venda de bens e prestação de serviços	9.920.677,40	10.103.711,99	183.034,59	1,84%
Impostos e taxas	25.819.715,25	25.837.628,02	17.912,77	0,07%
Proveitos suplementares	284.108,33	267.472,03	-16.636,30	-5,86%
Transferências e subsídios obtidos	18.541.460,79	15.767.896,31	-2.773.564,48	-14,96%
<b>Total</b>	<b>54.565.961,77</b>	<b>51.976.708,35</b>	<b>-2.589.253,42</b>	<b>-4,75%</b>

A diminuição registada nos resultados operacionais resulta, sobretudo, da redução verificada nas transferências do Orçamento de Estado e de entidades privadas. Ainda assim, os resultados que decorrem da atividade municipal foram positivos.

### 6.2.2. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e perdas financeiras registaram um total de €523.707,06 e englobam juros de empréstimos e de contratos de locação financeira.

Custos e perdas financeiros	2011	2012	(Unidade: euro)	
			Variação 2011-2012	
			V.Absol.	%
Juros suportados	533.157,92	502.297,52	-30.860,40	-6,14%
Outros custos e perdas financeiras	45.198,67	21.409,54	-23.789,13	-111,11%
<b>Total</b>	<b>578.356,59</b>	<b>523.707,06</b>	<b>-54.649,53</b>	<b>-10,44%</b>

Os proveitos e ganhos financeiros que ascenderam a €1.587.697,40 resultam dos juros obtidos de depósitos, assim como à distribuição de resultados das entidades participadas (Simtejo e Valorsul).

Proveitos e ganhos financeiros	2011	2012	(Unidade: euro)	
			Variação 2011-2012	
			V.Absol.	%
Juros obtidos	735.906,72	1.089.381,76	353.475,04	48,03%
Ganhos em entidades participadas	442.510,75	387.216,57	-55.294,18	-12,50%
Rendimentos de imóveis	24.546,30	23.952,58	-593,72	-2,42%
Descontos de pronto pagamento obtidos	9.759,37	24.856,05	15.096,68	154,69%
Outros proveitos e ganhos financeiros	72.860,33	62.290,44	-10.569,89	-14,51%
<b>Total</b>	<b>1.285.583,47</b>	<b>1.587.697,40</b>	<b>302.113,93</b>	<b>23,50%</b>



84

Assim, os resultados financeiros ascendem a €1.063.990,34, tendo registado uma variação positiva de 50,45% relativamente ao ano anterior, significando que os juros de depósitos bancários e ganhos em entidades participadas foram superiores aos juros suportados com o custo do capital em dívida.

### 6.2.3. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os custos e perdas extraordinários registaram um acréscimo de €2.373.450,46 e refletem as transferências de capital para pagamento da parte correspondente ao Município na obra de Ligação da EN1 à A1 e reabilitação do acesso A.

Custos e perdas extraordinários	2011	2012	Variação 2011-2012	
			V.Absol.	%
Transferências de capital concedidas	653.097,52	2.808.633,21	2.155.535,69	76,75%
Perdas em existências	292,11	27,69	-264,42	-954,93%
Perdas em imobilizações	191.237,83	212.917,75	21.679,92	10,18%
Multas e penalidades	6.433,91	26.120,80	19.686,89	75,37%
Correcções relativas a exercícios anteriores	118.973,94	119.182,58	208,64	0,18%
Outros custos e perdas extraordinários	44.503,36	221.107,10	176.603,74	79,87%
<b>Total</b>	<b>1.014.538,67</b>	<b>3.387.989,13</b>	<b>2.373.450,46</b>	<b>70,05%</b>

Os proveitos e ganhos extraordinários no final do ano de 2012 registaram uma quebra de €1.549.401,28 em virtude de, contrariamente a 2011, não se ter verificado venda extraordinária de imobilizado.

Proveitos e ganhos extraordinários	2011	2012	Variação 2011-2012	
			V.Absol.	%
Ganhos em existências	3.065,49	14.948,18	11.882,69	387,63%
Ganhos em imobilizações	1.608.503,56	20.013,81	-1.588.489,75	-98,76%
Benefícios de penalidades contratuais	331.464,12	335.102,12	3.638,00	1,10%
Reduções de amortizações e de provisões	118.755,16	151.273,29	32.518,13	27,38%
Correcções relativas a exercícios anteriores	766.592,54	480.103,49	-286.489,05	-37,37%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	841.602,57	1.119.141,27	277.538,70	32,98%
<b>Total</b>	<b>3.669.983,44</b>	<b>2.120.582,16</b>	<b>-1.549.401,28</b>	<b>-42,22%</b>

Os resultados extraordinários são negativos e atingem o valor de €1.267.406,97, e resultam, quer da diminuição dos proveitos extraordinários, quer do aumento dos custos extraordinários.



#### 6.2.4. RESULTADO LÍQUIDO

No ano de 2012 o resultado líquido do exercício foi negativo em €123.685,47. Esta diminuição de resultado está relacionado com a quebra dos resultados operacionais e dos resultados extraordinários.

### 6.3. INDICADORES PATRIMONIAIS

	Indicadores	2011	2012
Dívidas a terceiros por habitante	Dívidas totais a pagar / n.º de habitantes	242,30 €	238,50 €
Liquidez reduzida	Dívidas totais a pagar a curto prazo / (Dívidas a receber de curto prazo + disponibilidades)	0,14	0,08
Endividamento líquido por habitante	Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades) / n.º habitantes	71,88 €	27,54 €
Resultado operacional por habitante	Resultado operacional / n.º habitantes	18,96 €	0,58 €
Peso dos custos com pessoal nos custos operacionais	Custos com pessoal / custos operacionais	32,76%	28,60%
Prazo médio de pagamentos	Prazo médio de pagamentos	33	17
Índice de endividamento líquido	Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades) / receitas cobradas	12,86%	4,57%
Peso das dívidas a instituições de crédito nas receitas	Dívidas a instituições de crédito / Receitas cobradas (s/ saldo de gerência)	42,85%	44,82%
Peso das dívidas a fornecedores nas receitas	Dívidas a fornecedores (curto, médio e longo prazo) / receitas cobradas n-1 (s/ saldo de gerência)	2,02%	0,17%

N.º habitantes	Resultados definitivos dos censos 2011
2011	136.886
2012	136.886

Podemos verificar que o município obteve uma boa performance em 2012, pois todos os indicadores, à exceção do peso das dívidas a instituições de crédito nas receitas, melhoraram relativamente a 2011.





Os indicadores dívidas a terceiros e endividamento líquido, por habitante, refletem a passagem do exercício sem dívidas a fornecedores.

A liquidez, que mede a capacidade que uma entidade tem para solver os seus compromissos a curto prazo passou de 0,14 para 0,08, o que revela um bom desempenho, já que quanto menor for o rácio melhor.

O prazo de pagamentos passou de 33 dias para 17.

*Paulo Pires* *Maria* *300*  
*Yolanda* *200* *200*  
*Fernando* *100* *100*

## 7 ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL DE MÉDIO E LONGO PRAZO		(Unidade:euro)
		2012
Receitas Municipais 2011 (1+2)		35.361.101
1. Impostos Municipais		24.007.588
IMI + CA		15.096.179
IMT + SISA		4.489.723
IUC + IMV		2.180.481
Derrama		2.241.205
2. Participação no FEF + IRS 2012		11.353.513
<b>LIMITE DE ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO (10%) (a)</b>		<b>3.536.110</b>
Total do Endividamento Bancário de Curto Prazo a 31 de Dezembro de 2012		
<b>LIMITE DE ENDIVIDAMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZO (b)</b>		<b>23.579.284</b>
Dívida M/L a 31 de Dezembro de 2011		21.625.845
Rateio n.º 2 e n.º 7 do art.66º OE/2012		1.953.439
Capital em dívida de Médio e Longo Prazo do Município a 31 de Dezembro de 2012 (3)		30.353.951
Empréstimo novo ainda não utilizado (4)		943.272
Empréstimos Excepcionados ao Limite de Endividamento (5)		9.325.227
Empréstimos que contam para o Limite de Endividamento do Município (6) = (3) + (4) - (5)		21.971.996
Contribuição AM, SM e SEL para o Endividamento Bancário M/L prazos (6)		
Capital em dívida de Médio e Longo Prazo a considerar (7) = (5) + (6)		21.971.996
Margem do Endividamento a Médio e Longo Prazo		1.607.288
<b>LIMITE DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICIPAL (b)</b>		<b>-10.524.528</b>
<b>(endividamento líquido a 31/12/2011)</b>		
Total Endividamento Líquido do Município a 31 de Dezembro = Passivos - Activos (8)		-1.309.787
Contribuição AM, SM e SEL para o Endividamento Líquido (9)		-6.853.811
Endividamento Líquido (10) = (8) + (9) - (4)		-17.488.825
Margem do Endividamento Líquido		6.964.297

(a) Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro

(b) Lei nº 64-B/2011 de 30 de Dezembro - Lei do Orçamento de Estado 2012



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "JL", "MM", "ZB", "P", "F", "A", and "88".



A dívida total bancária de médio e longo prazo totaliza €30.353.951. O limite para a contratualização de novos empréstimos resulta do valor atribuído em rateio, calculado de acordo com o n.º 2 e n.º 7 do art.66º do OE/2012 e que se apresenta no quadro infra. O valor do único empréstimo contratado neste âmbito foi de €943.271,80 com o objectivo de financiar a obra de Regularização do Rio Grande da Pipa, de referir que este empréstimo não teve qualquer utilização no ano de 2012, encontrando-se o mesmo em processo de visto pelo Tribunal de Contas.

Podemos concluir que o Município cumpriu os limites legais de endividamento de médio e longo prazo imposto pelo Orçamento de Estado, distanciando-se desse mesmo limite em €1.607.288.

De acordo com Lei nº 64-B/2011, de 30 de dezembro, o valor do endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro de 2012, não pode ser superior ao observado em 31 de Dezembro do ano anterior.

O Município cumpriu com o limite exigido pelo Orçamento de Estado, sendo que a diferença entre o passivo e o ativo atinge o valor negativo de €17.488.825.

Juel No 1  
Zdr  
Herr  
Herr



## 8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que o Resultado Líquido do Exercício do Município de Vila Franca de Xira, referente a 2012, é negativo em 123.685,47€, não se propõe qualquer aplicação, devendo o mesmo ser transferido para "Resultados Transitados".

Vila Franca de Xira, 3 de Abril de 2013.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Adel', 'M.', 'SILVA', 'HOG', and '90').*